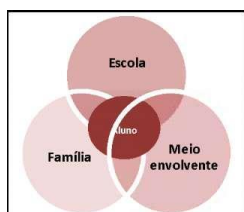




PROJETO EDUCATIVO
2026 • 2027

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo é o principal documento de referência da escola, constituindo-se como o núcleo de ação da mesma. Enquanto instrumento de autonomia, o seu conteúdo traduz a orientação educativa da escola e explicita os princípios, os valores, as metas e as estratégias a médio prazo, em ciclos de três anos, segundo os quais o Colégio Rainha Dona Leonor se propõe cumprir a sua função educativa. É ainda neste documento que o Colégio Rainha D. Leonor assume o seu compromisso com a garantia de qualidade da sua oferta formativa, alinhada com o Quadro EQAVET.



Este documento foi construído com a participação e envolvimento da comunidade educativa.

Acredita-se que o Projeto Educativo subsista como referencial para as famílias exercerem o seu direito à **liberdade de escolha pela escola e educação** dos seus filhos/educandos. Desta forma depreende-se que a complacência e genuinidade podem ser a chave para uma aproximação entre família e escola, além do diálogo e compromisso de ambas as partes, pois, quanto maior

for a participação da família, mais eficaz será o trabalho da escola. Encontra-se, então, implícita a importância do bom relacionamento entre a família e a escola para o efetivo desempenho escolar das crianças.

O Colégio Rainha D. Leonor pretende ser uma escola onde todos se sintam bem, independentemente da sua origem social e étnica; um espaço onde os alunos aprendam e cresçam como cidadãos responsáveis, inteligentes, pensantes, criativos, cooperantes e profissionais.

A observação da realidade circundante conduziu-nos à elaboração de um projeto que pretendemos capaz de assegurar um ensino integral de excelência a par de uma formação para o exercício da cidadania, assim como criar uma identidade de escola própria pronta a dar resposta aos novos desafios da sociedade.

Em termos concretos, o Projeto Educativo serve para mobilizar e orientar a comunidade educativa para o que se consideram ser as políticas da escola relativamente aos grandes temas curriculares: científicos, sociais/emocionais, ambientais, tecnológicos e culturais. Nesta perspetiva, pretende-se desenvolver uma organização com objetivos claros em que o corpo docente e restantes colaboradores desenvolvam o currículo orientados por princípios, atitudes e valores, finalidades e estratégias que confirmam ao colégio um clima e uma cultura próprios e adequados ao processo educativo dos seus alunos, qualificando o ensino e a sua eficácia escolar.

Em suma, este projeto Educativo assenta em **três eixos fundamentais** de atuação: **Alunos; Família e Comunidade Envolvente**, os quais determinaram toda a definição de estratégia educativa do Colégio, como se poderá apreciar na rubrica específica deste projeto.

A escola é um espaço de aprendizagem, mas é, concomitantemente, o palco privilegiado para a construção de projetos de vida, uma vez que motiva o aluno para que explore aquilo que é capaz de fazer, sem medo de errar e gerindo as suas expectativas, o que, por sua vez, realça as capacidades e as competências de cada um, tal como a sua vocação e o seu talento. É este envolvimento e este vínculo entre escola/professor-aluno que dará sentido às aprendizagens e é esta a base do tema do projeto educativo do Colégio Rainha D. Leonor para o triénio que inicia em 2019/2020.

Neste documento orientador são estabelecidas metas para indicadores cujos objetivos ambicionam sempre a melhoria contínua. São delineados objetivos ambiciosos e, em cada dia que passa, novas metas são definidas, visando, não só o

ingresso numa sociedade em constante mudança e extremamente exigente, mas também a valorização pessoal de cada criança/aluno. Pretende-se formar cidadãos críticos, exigentes, que saibam procurar, selecionar e analisar a informação necessária para a sua formação pessoal, capazes de raciocinar, de ser autónomos e indivíduos responsáveis, sem esquecer a importância de ser empreendedor e criativo. O professor/educador orienta/supervisiona e dá as ferramentas necessárias para que cada criança/aluno seja capaz de concretizar os objetivos académicos e pessoais.

A operacionalização do Projeto Educativo, suportada pelo período de vigência de três anos, contempla o carácter plurianual do Plano Anual de Atividades, onde se encontra concretizada a definição de temas anuais/plurianuais da escola. No Plano Anual de Atividades encontram-se os documentos de planeamento, que definem, em função do Projeto Educativo, os objetivos, as formas de organização e de programação das atividades e que procedem à identificação dos recursos necessários à sua execução.

O presente Projeto Educativo está organizado em doze capítulos:

- 1- Introdução
- 2- Visão, Missão, Princípios e Valores
- 3- Caracterização da Escola
- 4- Resultados da Autoavaliação
- 5- Objetivos
- 6- Estratégias
- 7- Oferta Formativa
- 8- Organização Curricular
- 9- Constituição das Turmas
- 10- Avaliação das Aprendizagens
- 11- Disposições Finais
- 12- Anexos

2. VISÃO, MISSÃO, PRINCÍPIOS E VALORES

2.1. Visão

O Colégio Rainha D. Leonor ambiciona afirmar-se como uma escola de referência em Portugal, reconhecida pela excelência educativa, pela inovação pedagógica e pela formação integral dos seus alunos.

Pretendemos ser uma comunidade de aprendizagem internacional, inclusiva e inspiradora, onde cada criança e jovem encontra as condições para desenvolver plenamente o seu potencial académico, pessoal, social e emocional.

Inspirados pela herança da Rainha D. Leonor e com o compromisso de uma educação voltada para o futuro, procuramos formar cidadãos confiantes, íntegros, solidários e globalmente conscientes, capazes de contribuir positivamente para a sociedade, preservando simultaneamente uma forte ligação à cultura e aos valores portugueses.

Acreditamos que cada aluno pode crescer num ambiente onde a curiosidade é estimulada, o pensamento crítico é valorizado, a diversidade é celebrada e a aprendizagem acontece com significado.

Grow Here. Shine Everywhere.

2.2. Missão

No Colégio Rainha D. Leonor, a nossa missão é desbloquear e nutrir o pleno potencial de cada aluno.

Comprometemo-nos a proporcionar uma educação de elevada qualidade, que promova a curiosidade intelectual, a integridade pessoal, a responsabilidade social e o gosto pela aprendizagem ao longo da vida.

Colocamos o aluno no centro do processo educativo, reconhecendo a singularidade de cada criança e de cada jovem. Promovemos experiências de aprendizagem desafiantes, diferenciadas e significativas, que favorecem o desenvolvimento académico, emocional, social e ético.

Acreditamos que educar vai muito além da transmissão de conhecimentos. Significa desenvolver competências, caráter, autonomia, criatividade, espírito crítico, capacidade de comunicação e abertura ao mundo.

Em estreita parceria com as famílias e com a comunidade, preparamos cidadãos capazes de prosperar num contexto internacional, mantendo uma identidade cultural sólida, um forte sentido de pertença e um compromisso permanente com o bem comum.

2.3. Princípios e Valores

A ação educativa do Colégio Rainha D. Leonor assenta numa visão humanista da educação, segundo a qual cada aluno possui potencial para crescer, aprender e contribuir positivamente para a sociedade.

Enquanto comunidade educativa, acreditamos que a excelência académica deve caminhar lado a lado com a formação do caráter, o desenvolvimento emocional, a responsabilidade social e a consciência global.

A nossa cultura organizacional inspira-se em três níveis complementares que orientam todas as decisões pedagógicas.

Valores LEONOR

A identidade do Colégio materializa-se nos Valores LEONOR, que refletem simultaneamente a herança da Rainha D. Leonor e a visão de futuro da escola.

L – Liderança Responsável

Capacidade para inspirar, servir os outros, assumir responsabilidades e agir com iniciativa.

E – Empatia

Compreender, respeitar e cuidar dos outros, promovendo relações baseadas na solidariedade e na cooperação.

O – Open-mindedness (Abertura de Espírito)

Valorizar diferentes culturas, ideias e perspetivas, desenvolvendo uma verdadeira mentalidade internacional.

N – Nobreza de Caráter

Agir com honestidade, integridade, justiça e coerência, mesmo quando ninguém observa.

O – Otimismo e Resiliência

Encarar desafios como oportunidades de crescimento, perseverando perante as dificuldades.

R – Respeito e Responsabilidade

Demonstrar consideração pelas pessoas, pelos espaços, pelo ambiente e pelas próprias ações.

Os atributos do aluno CRDL

Inspirados nas melhores práticas internacionais, pretendemos que cada aluno desenvolva competências que lhe permitam prosperar num mundo global.

Assim, procuramos formar alunos que sejam:

Inquiridores;
Informados;
Pensadores Críticos;
Comunicadores Eficazes;
Íntegros;
De Mente Aberta;
Solidários;
Corajosos;
Equilibrados;
Reflexivos.

Estes atributos constituem uma referência permanente para o currículo, para a avaliação, para as atividades da escola e para todas as experiências educativas proporcionadas aos alunos.

2. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

2.1. Caracterização do Meio

O Colégio Rainha D. Leonor situa-se na cidade termal de Caldas da Rainha, integrada na denominada Região Oeste, a sul do distrito de Leiria, num meio com características comerciais, industriais, turísticas e rurais; e integrada na região Oeste (NUTS III) e na Comunidade Intermunicipal do Oeste, no distrito de Leiria. O concelho beneficia de uma localização geográfica privilegiada, a cerca de 80 km de Lisboa, assumindo uma posição de centralidade na região e constituindo um importante polo de comércio, serviços, educação, cultura, saúde e turismo.

Com uma área aproximada de **255,7 km²**, o município é constituído por **12 freguesias**: A dos Francos, Alvorninha, Carvalhal Benfeito, Foz do Arelho, Landal, Nadadouro, Salir de Matos, Santa Catarina, União das Freguesias de Caldas da Rainha – Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório, União das Freguesias de Caldas da Rainha – Santo Onofre e Serra do Bouro, União das Freguesias de Tornada e Salir do Porto e Vidais.

Localizado próximo da costa atlântica, o concelho confronta com os municípios de Alcobaça, Rio Maior, Cadaval, Bombarral e Óbidos. A sua localização, as acessibilidades rodoviárias e a proximidade à Área Metropolitana de Lisboa reforçam a capacidade de atração e a importância das Caldas da Rainha no contexto regional.

Do ponto de vista demográfico, o concelho tem registado alterações significativas nos últimos anos. Os **Censos 2021 contabilizaram cerca de 50,9 mil residentes**, verificando-se, posteriormente, uma trajetória de crescimento populacional. As estimativas mais recentes apontam para **58.983 residentes em 2025**, correspondendo a um aumento superior a 6 mil habitantes relativamente a 2021.

Este crescimento ocorre apesar de um saldo natural negativo e resulta, sobretudo, de um **saldo migratório positivo**, evidenciando uma crescente capacidade de atração de novos residentes. Esta evolução contribui também para uma maior diversidade social, cultural e linguística da população, com impacto nas necessidades e nos desafios colocados às instituições educativas do concelho.

A estrutura económica das Caldas da Rainha caracteriza-se pela forte predominância do **setor terciário**, destacando-se as atividades relacionadas com o comércio, os serviços, a saúde, a educação, a cultura e o turismo. Mantém igualmente relevância as atividades industriais e agrícolas, algumas das quais profundamente associadas à identidade económica e cultural da região Oeste.

A identidade das Caldas da Rainha encontra-se ainda fortemente ligada à sua tradição termal, à cerâmica, às artes e à cultura. A cidade dispõe de equipamentos culturais, educativos, desportivos e de saúde de relevância regional, beneficiando igualmente da proximidade à Lagoa de Óbidos e à costa atlântica.

No domínio educativo, a **Carta Educativa do Município das Caldas da Rainha**, enquanto instrumento estratégico de planeamento da rede educativa concelhia, identifica desafios relacionados com a evolução demográfica, a adequação e modernização da rede escolar, a qualidade dos equipamentos educativos e a promoção da igualdade de oportunidades no acesso a uma educação de qualidade.

Neste contexto territorial em transformação, marcado simultaneamente pela internacionalização da população, pela mobilidade das famílias e pela crescente diversidade sociocultural, o Colégio Rainha D. Leonor procura responder às novas necessidades educativas da região através de uma oferta diversificada, inclusiva e internacional (com currículo internacional Cambridge como oferta complementar curricular), mantendo uma forte ligação à identidade, à língua e à cultura portuguesas.

2.2. Caracterização da Escola

2.2.1. Historial

O Colégio Rainha D. Leonor iniciou a sua atividade no ano letivo de 2005/2006, com cerca de 400 alunos distribuídos pelos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e pelo ensino secundário.

Ao longo da sua história, e em resposta às necessidades da comunidade educativa, o Colégio foi consolidando e diversificando a sua oferta formativa, afirmando-se hoje como uma instituição que acompanha os alunos desde o berçário até ao final do ensino secundário. Atualmente, dispõe das valências de berçário, creche, educação pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário, oferecendo Cursos Científico-Humanísticos e Cursos Profissionais, bem como o ensino articulado de Dança, Música e Teatro no Ensino Básico.

No âmbito da sua estratégia de internacionalização, o Colégio reforçou igualmente a sua oferta educativa através da implementação do currículo Cambridge International. Após a autorização para lecionar os programas Cambridge Upper Secondary e Cambridge Advanced, passou a disponibilizar percursos internacionais conducentes às qualificações Cambridge IGCSE, Cambridge International AS Level e Cambridge International A Level, proporcionando aos alunos uma formação de referência internacional e preparando-os para o acesso ao ensino superior em Portugal e em instituições de todo o mundo.

Desta forma, o Colégio Rainha D. Leonor assume-se hoje como uma escola de referência que integra harmoniosamente o currículo nacional e o currículo internacional, oferecendo às famílias diferentes percursos educativos, alicerçados na excelência académica, na inovação pedagógica e na formação integral dos seus alunos.

2.2.2. Características físicas

O Colégio Rainha D. Leonor tem quatro grandes espaços físicos de destaque:

- Bloco central, onde se encontram as salas de aula destinadas ao 2.º; 3.º ciclos e ensino secundário; laboratórios de Ciências, Informática, Expressão Artística e Tecnológica; sala STEAM; salas colaborativas; serviços e estruturas de apoio (serviços administrativos; bar; refeitório; papelaria/reprografia; diversas salas de trabalho pedagógico, sala de Música, entre outras). Existe ainda um setor destinado ao 1.º ciclo.
- Bloco exclusivo para berçário, creche e educação pré-escolar, constituído por receção; sala de pessoal; sala de acolhimento; arrumos gerais; copa, sala de refeições; sala polivalente; isolamento; gabinete direção/coordenação; salas de atividade educativa; copa de leite; sala parque (berçário); salas de berço (berçário) e arrumos de material didático. Este espaço é ainda complementado por uma zona de lazer e de desporto e uma horta pedagógica.
- Pavilhão Gimnodesportivo que integra salas de dança.
- Espaço exterior/zonas verdes, havendo áreas de circulação, algumas das quais cobertas. Realça-se a existência de uma horta, de um campo desportivo, de dois portões e de rampas de acesso ao edifício, permitindo uma maior segurança da comunidade escolar. Reforça-se que nos espaços de circulação interna existem diversas escadas, elevadores e casas de banho adequadas a pessoas com deficiência.
- Centro de apoio à aprendizagem, destinado a apoiar a inclusão das crianças e jovens no grupo/ turma e nas rotinas e atividades da escola.

2.2.3. Características da comunidade educativa

O Colégio Rainha D. Leonor é composto por um grupo de docentes e não docentes com base nas necessidades apresentadas pela unidade escolar. Estes números podem variar entre os 40 a 60 docentes e entre os 20 e 25 não docentes. Todos os docentes possuem habilitação profissional para as áreas que lecionam.

Em relação ao número de alunos, refere-se que o grupo é heterogéneo, pois distribui-se entre a valência de creche e o 12.º ano de escolaridade.

2.2.4. Segurança e vigilância

O Colégio Rainha D. Leonor dispõe de um sistema de segurança através de cartões magnéticos (e acesso biométrico no edifício da Creche e Jardim de Infância) que permite um rigoroso controlo sobre as entradas e saídas dos alunos, garantindo assim a sua segurança. Ainda que já referido, o colégio está dotado com rampas de acesso ao edifício gimnodesportivo e nos espaços de circulação interna existem elevadores e casas de banho adequadas a pessoas com deficiência. O Colégio Rainha D. Leonor possui um Manual de Autoproteção que contempla o Plano de Prevenção, o Plano de Emergência Interno, Ações de Sensibilização, Formação e Simulacros e os Registos de Segurança.

No Berçário, Creche, Jardim de Infância e 1.º Ciclo, o Colégio utiliza ainda a plataforma digital **ChildDiary**, que permite o registo diário das presenças dos alunos, bem como a partilha de informações relevantes sobre o seu bem-estar, atividades pedagógicas, alimentação, repouso e outros aspetos do quotidiano escolar. Esta ferramenta constitui um importante meio de comunicação entre a escola e as famílias, reforçando a segurança, a transparência e o acompanhamento individualizado de cada criança.

2.2.5. Serviços de apoio facultativos

Refeitório/Bar

O refeitório, concessionado, está completamente equipado, de modo a permitir que as refeições sejam preparadas na escola, propiciando uma maior qualidade das mesmas. Por sua vez, o bar apresenta um serviço diversificado, proporcionando uma grande variedade de produtos, privilegiando-se igualmente uma oferta saudável.

Reprografia/Papelaria

Neste espaço estão disponíveis para toda a comunidade escolar, equipamentos de cópia, de modo a produzir e/ou reproduzir trabalhos e documentação diversa. São ainda disponibilizados diversos materiais escolares, incluindo os manuais para cada ano letivo, facilitando desta forma a sua aquisição pelos alunos e Encarregados de Educação.

Sala STEAM/Centro de Recursos Educativos

Neste espaço, o Colégio Rainha D. Leonor disponibiliza a toda a comunidade escolar diversos materiais de suporte às atividades curriculares, assumindo um forte papel coadjuvante do processo de aprendizagem e também uma alternativa para a ocupação de tempos livres. Este espaço permite o acesso à Internet e vários recursos multimédia.

Serviço de Psicologia e Orientação Escolar e Serviço de Educação Inclusiva

Os Serviços de Psicologia e Orientação, como unidade especializada de apoio educativo, visam promover ações de orientação escolar e profissional, de apoio psicopedagógico e de acompanhamento psicológico individual aos alunos. Estes serviços pretendem ainda contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos e para a construção da sua identidade pessoal, bem como apoiá-los no seu processo de aprendizagem e de integração no sistema de relações interpessoais da comunidade escolar. Relativamente à *orientação escolar e profissional* prepara os pontos de tomada de decisão posteriores a partir do incentivo ao desenvolvimento do autoconhecimento, do conhecimento do sistema educativo/formativo e do mundo do trabalho; no âmbito do apoio *psicopedagógico*, colabora com o corpo docente na sinalização de necessidades e na definição e implementação de estratégias de apoio educativo; já no âmbito do acompanhamento psicológico individual, promove-se o desenvolvimento de competências pessoais e relacionais sobretudo ao nível de gestão e expressão emocional.

No âmbito da Educação Inclusiva, a escola integra uma equipa multidisciplinar, de acordo com os princípios e as funções inscritas no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho. Esta equipa é nomeada em Conselho Pedagógico. As medidas

a aplicar no âmbito deste processo são, de acordo com a legislação em vigor, organizadas em três níveis de intervenção: universais, seletivas e adicionais.

Os serviços de psicologia e orientação, bem como elementos da EMAEI participam ainda nas reuniões de conselho de turma, sempre que se justifique, emitindo parecer sobre os alunos em acompanhamento. Na impossibilidade de participação, o seu responsável produzirá um parecer escrito/relatório, a ser entregue, antecipadamente, ao diretor de turma que o apresentará ao respetivo conselho.

O Serviço colabora, ainda, em estreita articulação com a Direção Pedagógica do Colégio, no apoio ao desenvolvimento do sistema de relações da comunidade educativa, trabalhando tanto ao nível interno da própria instituição, como ao nível da comunidade em que este se insere, promovendo a comunicação com outros serviços e agentes.

2.2.6. Serviços de apoio à família

No sentido de colaborar com as famílias na gestão horária das suas responsabilidades de índole laboral e/ou pessoal, o Colégio Rainha D. Leonor disponibiliza atividades de prolongamento horário aos alunos, nomeadamente, Academias de Estudo, Academias e Atividades de Complemento Curricular, assegurando igualmente a ocupação das interrupções letivas através de atividades orientadas por colaboradores internos/externos e/ou parcerias com associações locais.

2.2.7. Projetos emblemáticos

No Colégio Rainha D. Leonor acreditamos que educar significa proporcionar a cada aluno oportunidades para desenvolver plenamente o seu potencial académico, pessoal, social e emocional.

A aquisição de conhecimentos constitui uma dimensão fundamental do percurso escolar, mas a educação que preconizamos vai além do domínio dos conteúdos curriculares. Procuramos desenvolver alunos autónomos, curiosos, críticos, criativos, responsáveis, resilientes e capazes de comunicar, colaborar e agir de forma consciente num mundo em permanente transformação.

Os projetos emblemáticos do CRDL constituem, por isso, uma extensão da sua missão e da sua identidade educativa. São orientados pelos princípios EDU — Excelência, Desenvolvimento e Unidade —, concretizam os Valores LEONOR e contribuem para o desenvolvimento dos atributos que definem o perfil do aluno global que pretendemos formar: inquiridor, informado, pensador crítico, comunicador eficaz, íntegro, de mente aberta, solidário, corajoso, equilibrado e reflexivo.

Estes projetos atravessam diferentes ciclos de ensino e articulam currículo, tecnologia, línguas, bem-estar, sustentabilidade, cidadania e relação com a comunidade, proporcionando experiências de aprendizagem significativas dentro e fora da sala de aula.

Skills 4.0 — Competências para o Futuro

O Skills 4.0 traduz o compromisso do CRDL com uma educação que prepara os alunos não apenas para responder aos desafios do presente, mas também para participar ativamente na construção do futuro.

Num mundo caracterizado pela mudança, pela globalização e pela evolução tecnológica, torna-se essencial desenvolver competências que complementem os conhecimentos académicos.

Pensamento crítico, criatividade, comunicação, colaboração, autonomia, resolução de problemas, literacia digital, empreendedorismo, capacidade de adaptação e liderança constituem algumas das competências trabalhadas de forma transversal ao longo do percurso educativo.

Estas competências são desenvolvidas através das disciplinas, metodologias de aprendizagem ativa, projetos interdisciplinares, atividades de complemento curricular, trabalho experimental, visitas de estudo, concursos, desafios e outras experiências educativas.

O aluno assume, deste modo, um papel progressivamente mais ativo na sua aprendizagem: questiona, investiga, experimenta, cria, comunica, colabora e reflete.

O projeto articula-se com as áreas de competência definidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, mas também com os princípios EDU, os Valores LEONOR e os atributos do aluno global promovidos pelo Colégio.

iCRDL — Tecnologia ao Serviço da Aprendizagem

A tecnologia faz hoje parte da forma como comunicamos, aprendemos, trabalhamos e participamos na sociedade. Preparar os alunos para o futuro implica, por isso, desenvolver uma utilização competente, crítica, criativa, ética e responsável das ferramentas digitais.

Foi neste contexto que nasceu o projeto iCRDL, através da introdução progressiva do iPad enquanto ferramenta de aprendizagem.

O objetivo do projeto não é substituir metodologias pedagógicas pela tecnologia, mas utilizar a tecnologia quando esta acrescenta valor à aprendizagem: facilitando a investigação, a criatividade, a colaboração, a comunicação, a diferenciação pedagógica, o acesso a recursos e a produção de conhecimento.

A literacia digital é igualmente entendida numa perspetiva de cidadania digital, procurando desenvolver nos alunos competências relacionadas com a segurança, privacidade, responsabilidade, pensamento crítico e utilização equilibrada da tecnologia.

O iCRDL assume-se, assim, como um instrumento ao serviço de uma aprendizagem mais ativa, personalizada, colaborativa e preparada para os desafios do século XXI.

LINKS — Línguas, Internacionalização e Perspetiva Global

Num mundo cada vez mais interdependente, a capacidade de comunicar em diferentes línguas e compreender diferentes culturas constitui uma competência fundamental.

O projeto LINKS representa a dimensão linguística e internacional da identidade educativa do CRDL, promovendo o domínio da língua inglesa, o multilinguismo, a interculturalidade e uma crescente abertura ao mundo.

O ensino do Inglês (Cambridge Educational Partner) é valorizado ao longo do percurso escolar, através de uma exposição progressiva à língua e da criação de oportunidades para a sua utilização em contextos reais de aprendizagem e comunicação.

Nos primeiros ciclos, esta abordagem inclui experiências de aprendizagem bilingue e a integração progressiva do Inglês noutras áreas do currículo. Os alunos têm igualmente a possibilidade de realizar Cambridge English Qualifications, obtendo certificações internacionalmente reconhecidas do seu nível de proficiência linguística.

A dimensão internacional do projeto educativo do Colégio foi posteriormente aprofundada através da autorização para lecionar os programas Cambridge Lower Secondary; Cambridge Upper Secondary e Cambridge Advanced, permitindo ao CRDL oferecer percursos conducentes às qualificações Cambridge IGCSE, Cambridge International AS Level e Cambridge International A Level.

A coexistência de percursos nacionais e internacionais reforça a identidade do CRDL enquanto escola portuguesa com uma forte perspetiva global, proporcionando aos alunos diferentes possibilidades de aprendizagem e preparando-os para prosseguir estudos em Portugal ou no estrangeiro.

Esta dimensão internacional não significa, contudo, o afastamento da identidade nacional. Pelo contrário, procuramos formar alunos capazes de comunicar e participar num mundo global, mantendo uma forte ligação à língua, cultura, história e valores portugueses.

Famílias e Comunidade — Educar em Parceria

No Colégio Rainha D. Leonor acreditamos que uma relação próxima e de confiança entre a escola e as famílias constitui um elemento fundamental para o desenvolvimento e o sucesso dos alunos. A participação das famílias assume diferentes formas ao longo do percurso escolar, respeitando as características e necessidades próprias de cada etapa de desenvolvimento.

Dinâmicas de Pais

Nas valências do **Berçário, Creche, Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo**, o projeto **Dinâmicas de Pais** promove a participação ativa das famílias nas experiências educativas das crianças.

Ao longo do ano letivo, os pais e outros familiares são convidados a participar em diferentes atividades, partilhando conhecimentos, profissões, culturas, tradições, talentos, hobbies ou experiências pessoais que possam enriquecer as aprendizagens.

Estas iniciativas permitem aproximar família e escola, proporcionar às crianças experiências de aprendizagem diversificadas e estabelecer pontes entre os conteúdos trabalhados e o mundo que as rodeia.

Mais do que trazer as famílias à escola, pretende-se que as crianças reconheçam que a aprendizagem acontece em diferentes contextos e que os conhecimentos, experiências e histórias de cada família constituem uma riqueza para toda a comunidade educativa.

Embaixadores CRDL

O projeto **Embaixadores CRDL** reforça o envolvimento das famílias na construção de uma comunidade educativa próxima, participativa e acolhedora.

Os Embaixadores são pais e encarregados de educação que, voluntariamente, assumem um papel de proximidade e ligação à comunidade escolar, contribuindo para **acolher novas famílias, facilitar a sua integração, promover relações entre famílias e fortalecer o sentimento de pertença ao Colégio**.

Numa comunidade caracterizada por uma crescente diversidade cultural e linguística, os Embaixadores CRDL assumem também um papel particularmente relevante no acolhimento de famílias provenientes de outros países, ajudando-as a conhecer melhor a escola, a comunidade e o contexto em que passam a estar inseridas.

Os Embaixadores poderão ainda colaborar na dinamização de momentos de encontro e iniciativas da comunidade educativa, contribuir com ideias e sugestões e apoiar projetos que aproximem alunos, famílias e escola.

O projeto concretiza, desta forma, o princípio EDU da **Unidade**, promovendo uma comunidade onde todos se sintam acolhidos, envolvidos e valorizados, e traduz vários dos Valores LEONOR, nomeadamente a **Liderança, a Empatia, a Abertura de Espírito, o Respeito e a Responsabilidade**.

Mind Yourself

Este projeto assume, como o próprio sugere, várias dimensões. Assim, o Colégio privilegia a **Educação para a Saúde Mental e Emocional**. Em contexto escolar, educar para a saúde e emoções consiste em dotar as crianças e os jovens de conhecimentos, atitudes e valores que os ajudem a fazer opções e a tomar as decisões adequadas à sua saúde e ao seu bem-estar físico, social e mental, bem como a saúde dos que os rodeiam, conferindo-lhes assim um papel interventivo.

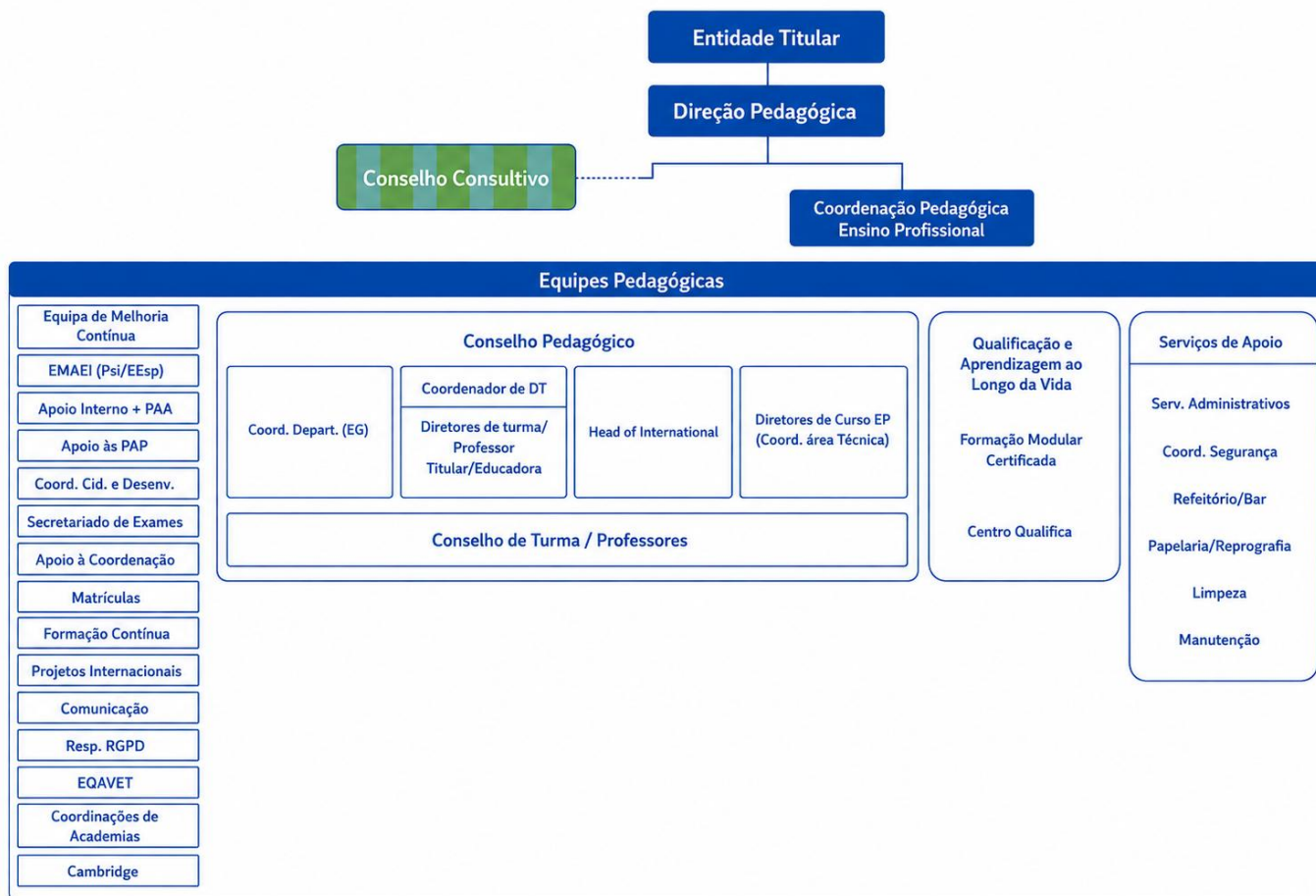
O projeto “Mind Yourself”, integrado no programa “Mind Heart”, concebido pela Clínica parceira *Children’s*, implementa, desde o ano letivo 17/18, um programa de *Mindfulness* para os alunos da Creche, do Pré-Escolar e do 1.º Ciclo. No 2.º Ciclo, o projeto é trabalhado através da criação da disciplina de Educação Emocional, da responsabilidade da Psicóloga Escolar.

Este projeto já foi distinguido em 2017, com o selo “Escola SaudávelMente” (– Boas Práticas em Saúde Psicológica e Sucesso Educativo) e em 2018 e 2019 com o selo “Escola Amiga da Criança”.

Integrado neste projeto, o Colégio Rainha D. Leonor adotou, desde o ano letivo 19/20, uma política de uso de telemóveis e outros dispositivos, procurando melhorar as competências sociais dos alunos.

2.3. Órgãos de Direção e de Gestão Escolar

O organograma *infra* apresentado ilustra a estrutura orgânica do Colégio Rainha D. Leonor, apresentando os seus principais órgãos e equipas. A Direção Pedagógica da escola trabalha em estreita articulação com um conjunto de outras equipas, devidamente identificadas quanto às suas competências no Regulamento Interno da escola.



Destacam-se as seguintes estruturas de gestão:

- Direção/Direção Pedagógica;
- Coordenação Pedagógica Cursos Profissionais;
- *Staff Coordinator*;
- Conselho Pedagógico;
- Cambridge Coordinator;
- Cambridge Exams' Officer;
- Departamentos Curriculares;
- *RENEW Dep.* (Department of Registration and Enrollment of New and Existing Students)
- Serviço de Psicologia e Orientação Vocacional;
- Equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva;
- Coordenadores de Curso (Ensino Profissional);
- Responsável EQAVET;
- Responsável pelas atividades do PAA;

- Responsável Segurança;
- Coordenador da Formação;
- Coordenador Secretariado de Exames;
- Equipas Pedagógicas (nomeadas anualmente).
- Responsável pela proteção de dados pessoais.

2.4. Stakeholders

Internos: Pessoal Docente, Pessoal Não docente e Alunos

Externos: Encarregados de Educação, Autarquia das Caldas da Rainha, Empresas e Parceiros com quem foram elaborados protocolos facilitadores para futuros estágios e outras atividades para o envolvimento da comunidade escolar.

3. SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE/RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Através dos resultados da autoavaliação indicam-se, de seguida, as principais áreas de excelência e áreas a melhorar da escola, bem como as áreas de atuação prioritárias. A autoavaliação reflete as conclusões constantes dos relatórios de autoavaliação, principalmente no que respeita à análise SWOT (*strengths, weaknesses, opportunities, threats*) do Colégio, uma vez que tem o envolvimento da comunidade educativa na sua realização.

A autoavaliação do Colégio é feita anualmente e tem sempre implícito o objetivo da ação para a melhoria, servindo como ponto de partida para a definição de metas e estratégias elencadas nos pontos seguintes do presente documento.

Áreas de excelência

- **Disciplinas de oferta de escola e projetos** - Criação de disciplinas e projetos com planos próprios, que trabalham as competências em articulação com o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.
- **Atividades de complemento curricular** – Sessões práticas com elevada qualidade que complementam o currículo e trabalham competências específicas e transversais.
- **Rigor e exigência** - O corpo docente e não docente incutem sempre os valores de rigor e exigência em toda a ação desenvolvida por si e pelos alunos, de modo a conseguir alcançar os resultados esperados.
- **Resultados académicos e preparação para vida pós-escolaridade obrigatória** – as instituições de Ensino Superior e as instituições profissionais reconhecem a preparação académica e social dos alunos que frequentaram o Colégio Rainha D. Leonor.
- **Corpo docente**
 - Estabilidade e qualificação do corpo docente.
 - Relação entre o corpo docente e os discentes, tal como com as suas famílias. Envolvimento.
 - Utilização estratégias/metodologias que contribuem para a otimização dos resultados atingidos, indo ao encontro das expectativas dos alunos e encarregados de educação.
 - Diversificação das modalidades e/ou metodologias de ensino.

- **Parcerias-** Ligação com as entidades locais, particularmente ao nível do Ensino Profissional.

Áreas a melhorar

- **Ligação à comunidade** – a ligação à comunidade e o reconhecimento desta são aspetos prioritários.
- **Afirmação na zona Oeste** – o CRDL ambiciona ser uma instituição de referência ao nível do ensino privado e ao nível dos cursos de ensino profissional que ministra, financiados pelo POCH.

Áreas de atuação prioritárias

As áreas de atuação prioritárias que a seguir se enunciam servem de orientações abrangentes que devem ser traduzidas em estratégias concretas, nos diferentes Planos de Acompanhamento Pedagógico orientados para a Turma (PAPT) ou Individualizados (MUSA, RTP) segundo as características específicas dos alunos que as integram.

- Criação de ambientes educativos ativos e cooperativos;
- Elaboração e adequação do plano de estudos às necessidades e características específicas dos alunos;
- Reforço do núcleo central do currículo nos domínios da língua materna e da matemática;
- Desenvolvimento da educação artística e da educação para a cidadania;
- Empenamento dos alunos na planificação e realização das diversas atividades propostas pela escola;
- Realização de aprendizagens significativas e funcionais, através da articulação e da contextualização de saberes;
- Inovação tecnológica;
- Domínio da língua inglesa;
- Valorização do trabalho dos alunos, estimulando-os e envolvendo-os na construção do seu conhecimento;
- Criação do quadro de honra (com regulamento específico);
- Desenvolvimento de metodologias de estudo acompanhado, através das quais o aluno aprenderá a aprender, a fazer e a ser;
- Realização de atividades interdisciplinares através de temas integradores e de objetivos comuns.

GARANTIA DA QUALIDADE

Indicadores de monitorização/alerta:

- Reduzir a taxa de desistência e o absentismo dos cursos profissionais
- Taxa de sucesso de cada módulo das diferentes disciplinas acima dos 80%
- Transição para o ano de escolaridade seguinte nos cursos profissionais acima dos 85%
- Situar a taxa média de presenças nas reuniões com o Diretor de Turma acima dos 50%
- Promover aulas com sessões técnicas com recurso a empresários/representantes de empresas da região nas turmas finalistas
- Desenvolver pelo menos duas visitas de estudo a empresas por ano letivo para cada turma
- Dinamizar uma ação sobre perspetivas de emprego nas áreas dos diferentes cursos, com a participação de entidades parceiras da escola
- Melhorar as classificações de FCT em meio valor por ano letivo

- Efetuar pelo menos duas visitas de estudo a empresas por ano letivo
- Estabelecer novos protocolos/parcerias de colaboração
- Realizar para as turmas finalistas, uma sessão anual de técnicas de procura de emprego
- Elaborar o Currículo Vitae e cartas de apresentação para todos os alunos finalistas
- Realizar pelo menos uma simulação de entrevista de emprego
- Aplicação de inquéritos de satisfação aos empregadores dos antigos alunos

Indicadores EQAVET:

- Indicador 4 – Taxa de conclusão em cursos EFP
- Indicador 5 – Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP
 - Taxa de colocação no mercado de trabalho
 - Taxa de prosseguimento de estudos
- Indicador 6 a) – Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Formação que concluíram
 - Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF
 - Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF
- Indicador 6 b) – Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que concluíram um curso de EFP
 - Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores
 - Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados.

Tratando-se de um processo de melhoria contínua, o Colégio Rainha Dona Leonor prevê a possibilidade de alteração/inclusão de novos indicadores assumindo-se como um sistema evolutivo e adaptável a uma sociedade em constante evolução, ressaltando o facto de o trabalho diário com jovens em formação estar intrinsecamente dependente daquele que é o perfil demonstrado pelo aluno.

Assim, o processo de construção e alinhamento com o quadro EQAVET baseia-se nos seguintes **objetivos estratégicos**:

OBJ1: Melhorar o desempenho escolar dos alunos ao nível académico, social, cívico e ambiental

OBJ2: Obter a satisfação do tecido empresarial/parceiros

OBJ3: Consolidar os índices de empregabilidade e prosseguimento de estudos

OBJ4: Reforçar a ligação família-escola-comunidade

OBJ5: Aumentar a captação e fidelização dos alunos no Colégio

OBJ6: Aumentar o nível de satisfação de alunos, encarregados de educação e colaboradores

O grau de cumprimento das metas definidas, os possíveis desvios e a definição de estratégias para a sua concretização, serão realizadas de forma sistemática e periódica nos seguintes órgãos:

- No final de cada semestre, os Conselhos de Turma farão a avaliação dos indicadores relativos a assiduidade, aproveitamento escolar (módulos não realizados) e desistências e definirão estratégias a adotar, que serão integradas no Plano de Acompanhamento Pedagógico de Turma. Estes resultados serão discutidos pelos alunos, para respetivo parecer, através do Diretor de Turma.
- No início do segundo semestre e até ao final de julho, a Direção Pedagógica, fará a avaliação destes resultados. No final de cada ano letivo, os alunos preencherão um inquérito em que avaliarão diversos aspetos da vida escolar (aulas, relação com os professores e outros trabalhadores, equipamentos e instalações) e estes dados, depois de tratados, serão integrados na avaliação do ciclo de formação.

No final de dezembro, será apurada a taxa de conclusão do ciclo de formação.

Seis meses após a conclusão do curso, será apurada a taxa de colocação no mundo de trabalho, a taxa de prosseguimento de estudos e a colocação em profissões da área de formação.

Doze meses após a conclusão do curso, será apurada a taxa de colocação no mundo de trabalho, a taxa de prosseguimento de estudos e a colocação em profissões da área de formação e será realizado um inquérito às empresas onde estão colocados os antigos alunos, para apurar a utilização de competências adquiridas no local de trabalho, bem como o grau de satisfação dos empresários/empregadores. Estes processos serão efetuados também 36 meses após a conclusão dos cursos.

3.1. Objetivos Operacionais

Os objetivos operacionais decorrem dos objetivos estratégicos, operacionalizando-os anualmente. Encontram-se expressos no Plano Anual de Atividades, através de Quadros de Objetivos Operacionais (QUOP) por domínios de referência: Resultados; Prestação do Serviço Educativo e Liderança e Gestão. Estes objetivos são monitorizados ao nível de Departamento e de Conselho Pedagógico, refletidos em atas.

3.2. Metas

Tendo por referência os objetivos estratégicos e operacionais, foram definidas as seguintes metas:

- Média nas provas e exames nacionais do 9.º ano e ensino secundário, superior ao ano anterior;
- Média nas provas e exames nacionais do 9.º ano e ensino secundário, superior à média nacional (pelo menos 10%);
- Média nos exames nacionais de ensino secundário às disciplinas de Biologia e Geologia; FQA, Português e Matemática, superior ao ano anterior e pelo menos 2 valores acima da média nacional;
- Classificação final de curso (triénio), superior ao ano anterior;
- Taxa de transição por ciclo, superior ao ano anterior;
- Taxa de conclusão por ciclo, superior ao ano anterior (considerando o n.º de alunos no início de cada ciclo);
- Taxa de desistência e abandono, igual a 0%;
- Taxa de Colocações no Ensino Superior, superior a 95%;
- Taxa de Empregabilidade, superior ao ano anterior e acima da taxa nacional (empregabilidade jovem);
- Posição no Ranking Nacional, superior ao ano anterior;
- Desvio entre a classificação de exame e a classificação interna final, entre [0,1 – 0,5];
- Média dos níveis de satisfação de alunos, encarregado de educação e colaboradores, superior ao ano anterior;
- Dinamização de projetos e atividades que envolvam as famílias, evidências em todas as valências;
- Dinamização de projetos e de atividades que envolvam a comunidade ou com divulgação para o exterior, evidências em todas as valências;
- Divulgação de projetos e de atividades, evidências em todas as valências – redes sociais e comunicação social;
- Participação/dinamização de projetos que fomentem as competências inscritas no *Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória*; evidências em todas as valências;
- Desenvolvimento de aprendizagens que contemplem as competências inscritas no *Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória*; refletidas nos critérios das disciplinas.

4. ESTRATÉGIAS

As estratégias que a seguir se apresentam estão organizadas pelos três eixos fundamentais de atuação do colégio, como já referido na *Introdução* deste projeto: **Alunos**; **Família** e **Comunidade Envolvente**. Assim, em função dos objetivos e metas definidos foram traçadas estratégias específicas e áreas de ação, geradoras de mais-valia para o colégio, enquanto contributo para atingir os resultados pretendidos, bem como, para a sua melhoria contínua.

4.1. Alunos

4.1.1. Medidas de Promoção para o Sucesso Escolar

As medidas de promoção do sucesso escolar têm o objetivo de assegurar o **cumprimento da escolaridade obrigatória** e a **aplicação de medidas e de estratégias que reflitam uma Educação Inclusiva**.

- a) Planos de Acompanhamento Pedagógico orientados para a Turma (PAPT) e Projetos Curriculares de Grupo (Educação Pré-Escolar):

Para cada turma é elaborado um Plano de Acompanhamento Pedagógico de Turma, que procura promover o sucesso da mesma, delineando estratégias de atuação para o conselho de turma, devidamente adaptadas às características de cada grupo em causa. O PAPT procura caracterizar cada turma, identificar os seus principais problemas educativos e, em função destes, delinear as áreas prioritárias de trabalho/intervenção, com estratégias concretas para concretizar por cada conselho de turma. O objetivo deste documento é detetar obstáculos ao sucesso de cada turma e definir estratégias de recuperação que possam colmatar as insuficiências detetadas.

Os PAPT serão avaliados e monitorizados nos conselhos de turma de avaliação, sendo alvo de revisão sempre que se justifique. O PAPT constitui anexo ao Projeto Educativo, no entanto, é arquivado em dossiê físico e digital próprio de cada turma.

b) Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão:

Visando o sucesso educativo de todas as crianças e jovens, a implementação de apoios a alunos com Necessidades Educativas Especiais é uma garantia. Desta forma, todo o processo inerente ao *Decreto-Lei n.º 54/2018* é colocado em prática, entendendo cada aluno como um indivíduo e atendendo às medidas que são mais proveitosas para o mesmo. Psicólogo escolar, professor de educação especial, diretor de turma, conselho pedagógico/equipa multidisciplinar e direção trabalham em conjunto para desenvolver a autonomia e o acesso ao pleno exercício da cidadania por parte de todos. Os apoios ministrados podem implicar a adaptação de estratégias, recursos, conteúdos, procedimentos e instrumentos, bem como a utilização de tecnologias de apoio. São criados procedimentos comuns para a identificação e para a monitorização das medidas de suporte à aprendizagem, sendo que as mesmas são objeto de revisão obrigatoriamente nas reuniões de Conselho de Turma e sempre que se justifique.

c) Ação Social Escolar:

Este domínio visa desenvolver medidas destinadas a compensar os alunos economicamente mais carenciados, mediante critérios objetivos e de discriminação positiva, previstos na lei (isenção / redução do valor a pagar em material escolar, refeições e empréstimos de manuais escolares).

d) Medidas de Prevenção da Desistência e Abandono:

A prevenção da desistência e do abandono passa pela motivação diária para a escola, assim, o colégio incrementa uma diversidade de ofertas formativas que possam ir ao encontro das expectativas dos alunos e do seu perfil, motivando-os para a aprendizagem. Em complemento dessa oferta, a escola dinamiza um conjunto de atividades e possibilidades lúdico-pedagógicas que pretendem enriquecer, ainda mais, a experiência dos alunos e criar um ambiente saudável entre todos os elementos da comunidade escolar.

Os alunos identificados em possível situação de desistência ou de abandono serão acompanhados de uma forma mais personalizada pelo conselho de turma, no sentido de averiguar as causas desse abandono, para que possa ser delineado um plano de ação, o qual passará por:

- Convocar o Encarregado de Educação, envolvendo-o no processo;
- Encaminhar para os Serviços de Psicologia da escola no sentido de acompanhar o aluno e promover medidas de motivação para a escola;
- Acompanhamento, por parte de um colaborador, do aluno sinalizado, com o qual o mesmo mantenha uma relação de proximidade/empatia;
- Reorientação do percurso escolar.

Os alunos que registam retenções sucessivas são encaminhados para os técnicos especializados, que o poderão encaminhar para percursos que confirmem certificados de qualificação profissional.

4.1.2. Desenvolvimento Integral, Realização Pessoal e Criação de Valor para o Aluno

a) Atividades gerais:

O Colégio Rainha D. Leonor considera fundamental para o desenvolvimento integral dos alunos a possibilidade destes experienciarem um conjunto de atividades que lhes estimulem interesses múltiplos e contribuam para o desenvolvimento do seu espírito crítico e da sua visão global da sociedade. Assim, destacam-se as seguintes atividades realizadas anualmente: Terry Fox Run; Festa de Natal; comemoração do Halloween; desfile de Carnaval infantil; Semana CRDL (com atividades de animação relativas às diferentes disciplinas); Baile de Gala. O Colégio oferece ainda a possibilidade dos alunos frequentarem uma diversidade de academias e participa em vários campeonatos regionais e nacionais, nomeadamente, Concurso Nacional de Leitura, Desafios/Olimpíadas da Matemática, Física, Química e da Biologia, SuperTMatik Cálculo Mental, Canguru Matemático, Desafios da Matemática e promove a organização de viagens Culturais.

b) Atividades de Complemento Curricular (2.º e 3.º Ciclos) – Projeto Skills 4.0

O CRDL integra no seu serviço atividades de complemento curricular, de índole didática e de índole lúdica, que, como o nome indica, pretendem completar o currículo, através de sessões que promovem competências de comunicação, literacia digital, pensamento crítico, pensamento criativo, saber científico e técnico, raciocínio e resolução de problemas, entre outras.

c) Apoios educativos

Ao longo do ano letivo, a escola proporciona a todos os alunos Apoios Educativos/Academia de estudo, concretizados de diversas formas. O Colégio presta especial atenção às disciplinas de Português e Matemática, aferindo anualmente o desempenho dos seus alunos, visando a sua melhoria contínua. No 1.º Ciclo as sessões de apoio ao estudo e academia de estudo dedicam-se sobretudo a estas duas disciplinas, no 2.º Ciclo, as sessões (de frequência facultativa) centram-se no desenvolvimento de competências e técnicas de estudo/trabalho – Sala de Estudo. Dá-se continuidade a este trabalho no 3.º ciclo, com sessões de Apoio ao TPC e apoios de Português e de Matemática; e no ensino secundário com aulas de apoio a todas as disciplinas. No 3.º Ciclo e no Ensino Secundário existe ainda a iniciativa “Recuperação +”, que consiste numa tutoria individual – marcada entre o docente e o aluno que desceu a sua classificação ou que precisa de consolidar determinado conteúdo.

No final do ano letivo, há ainda aulas de preparação para PFC/EN.

d) Projetos e Academias

Tendo como objetivo proporcionar um ensino de excelência e a multiplicidade de oportunidades e amplitude de conhecimentos, a escola fomenta o desenvolvimento e participação noutras áreas, através, por exemplo, das academias e projetos. Destacam-se os seguintes:

Academias: Academia Mini Masterchef (culinária), Academia de Fotografia, Academia de Dança, Academia Criar com Tecidos, Academia de Ténis, Academia de Pequenos Cientistas (Pré-Escolar).

Projetos: Projeto Mind Yourself, Projeto Escola na Horta (integrado no Currículo do 1.º Ciclo), Projeto Skills 4.0, Pais na escola, Desliga para ligar, Links, iCRDL.

e) Dimensão artística

A escola promove o desenvolvimento de competências no domínio artístico, não só através de formação profissional com os cursos de Técnico de Desporto, Intérprete de Dança Contemporânea e do Ensino Articulado, nas vertentes de Dança, Música e Teatro, mas também com a realização dos trabalhos nas disciplinas de Educação Visual, Educação Tecnológica e na disciplina de Complemento à Educação Artística. A escola está também envolvida no Plano Nacional das Artes.

f) Promoção do Mérito – Motivação para o Sucesso

O sucesso dos alunos é a prioridade do Colégio Rainha D. Leonor. A motivação e a dedicação de todos os elementos da comunidade escolar são determinantes para atingir este objetivo. Assim, a escola promove diversos desafios incutindo nos discentes o espírito de ambição e compromisso para atingir elevados padrões académicos, acreditando que cada aluno consegue alcançar metas notórias do ponto de vista académico, social e pessoal.

Ao nível académico, o Colégio Rainha D. Leonor distingue, todos os anos, a excelência do desempenho escolar dos alunos no Baile de Gala de Finalistas no 12.º ano, entregando menções honrosas e diplomas. Os alunos que se destacarem significativamente pelo seu excelente desempenho, trabalho, esforço, persistência, responsabilidade, valores, comportamentos e atitudes veem esse trabalho reconhecido publicamente no Quadro de Honra e/ou no Baile de Gala de Finalistas.

Também a equipa do Secretariado de Exames reúne com todos os alunos sujeitos a avaliação externa no sentido de lhes dar a conhecer a Norma dos Exames Nacionais publicada no ano letivo corrente, procurando esclarecer todas as questões dos alunos e alertá-los para o peso destas avaliações. Estas reuniões no Ensino Secundário revelam-se bastante profícuas, uma vez que consciencializa os alunos em relação à responsabilidade e ao peso do Exame Nacional no futuro académico.

Tendo consciência de que os alunos precisam de fortalecer o sentimento de confiança, segurança e motivação para superar obstáculos e dificuldades académicas, o Colégio Rainha D. Leonor dinamiza ações com a Psicóloga Escolar e *workshops* relacionados com técnicas de estudo.

4.1.3. Práticas de Ensino e Assunção de Responsabilidades

a) Compromisso e Responsabilidade

No início do ano, o diretor de turma relembra as principais regras do Regulamento Interno da Escola, sendo claro que o seu cumprimento é determinante e que a violação do mesmo terá implicações disciplinares.

Do ponto de vista académico, cada docente do conselho de turma determina, após a primeira ronda de testes, a meta a atingir na sua disciplina (média) e vai reformulando de acordo com a motivação e a concretização dos objetivos.

b) Tecnologias de Informação e Comunicação:

Tecnologias de Informação e Comunicação

As tecnologias digitais constituem uma dimensão essencial da educação contemporânea e assumem, no Colégio Rainha D. Leonor, um papel transversal no processo de ensino e aprendizagem. A sua utilização tem como objetivo potenciar as aprendizagens, promover metodologias mais ativas e diferenciadas e desenvolver competências fundamentais para a participação responsável numa sociedade cada vez mais digital.

Em contexto educativo, professores e alunos recorrem a diferentes ferramentas e recursos tecnológicos para pesquisar, criar, comunicar, colaborar, resolver problemas e produzir conhecimento. A tecnologia é entendida não como um fim em si mesma, mas como um instrumento ao serviço da aprendizagem, da criatividade, da inovação e da diferenciação pedagógica.

Neste âmbito, destaca-se o projeto iCRDL, através do qual o iPad é integrado progressivamente no quotidiano escolar como ferramenta individual de aprendizagem. A utilização de aplicações e recursos digitais permite diversificar estratégias pedagógicas, facilitar o acesso à informação e promover maior autonomia, criatividade e participação dos alunos no seu próprio processo de aprendizagem.

A infraestrutura tecnológica do Colégio foi significativamente reforçada com a implementação do Centro Tecnológico Especializado (CTE), que permitiu equipar a escola com diversos equipamentos e recursos tecnológicos especializados, proporcionando ambientes de aprendizagem mais modernos e aproximando os alunos das tecnologias, ferramentas e contextos que caracterizam o mundo académico e profissional contemporâneo.

O CTE constitui, assim, um espaço privilegiado para a aprendizagem prática, a experimentação e o desenvolvimento de competências técnicas e digitais, contribuindo para uma maior articulação entre conhecimento, tecnologia e realidade profissional.

Paralelamente ao desenvolvimento das competências técnicas, o Colégio promove uma utilização crítica, ética, segura e responsável da tecnologia, trabalhando questões relacionadas com cidadania digital, segurança e privacidade, seleção e validação da informação, utilização responsável da Inteligência Artificial e equilíbrio entre o digital e outras formas de aprendizagem e interação.

Pretende-se, desta forma, formar alunos capazes não apenas de utilizar tecnologia, mas de compreender as suas possibilidades, limitações e impacto, colocando-a ao serviço da aprendizagem, da criatividade e da resolução de problemas.

Os alunos integrados no programa/projeto iCRDL têm ainda o iPad em sala de aula, equipado com software que auxilia as práticas pedagógicas.

Cada disciplina tem uma *Classroom*, cuja utilização é obrigatória.

É criada uma estrutura comum, podendo o docente acrescentar tópicos ou organizar por unidade didática/competências.

- ✓ Planificação da Disciplina
- ✓ Critérios da Disciplina
- ✓ Matrizes e Guiões de instrumentos de avaliação
- ✓ Materiais de Suporte
- ✓ Trabalhos de Casa
- ✓ Materiais Suplementares
- ✓ (...)

c) Trabalhos de casa:

Sempre que os professores do Conselho de Turma considerarem pertinente, os trabalhos de casa serão marcados faseadamente, tendo em conta o horário de cada turma. Os alunos poderão realizar as suas tarefas escolares nas sessões de Apoio ao TPC/Academia de Estudo.

4.2. Família

2.1. Família

O Colégio Rainha D. Leonor reconhece a família como um parceiro fundamental no processo educativo e considera que uma relação próxima, baseada na confiança, no diálogo e na corresponsabilidade, contribui de forma decisiva para o desenvolvimento, o bem-estar e o sucesso de cada aluno.

A escola procura, por isso, promover uma comunicação regular, transparente e construtiva com as famílias, criando diferentes oportunidades de participação na vida escolar e incentivando o seu envolvimento no percurso educativo dos alunos, respeitando simultaneamente a progressiva autonomia das crianças e dos jovens ao longo das diferentes etapas do seu desenvolvimento.

Esta parceria concretiza-se através de diferentes mecanismos e iniciativas, nomeadamente as reuniões de pais e encarregados de educação, o atendimento individual pelos educadores, professores titulares e diretores de turma, os **Representantes de Turma**, as **Dinâmicas de Pais**, nas valências do Berçário ao 1.º Ciclo, e o programa **Embaixadores CRDL**.

Os momentos de acompanhamento individual permitem à escola e à família partilhar informação relevante sobre o percurso académico, pessoal e social do aluno, identificar necessidades, valorizar progressos e, sempre que necessário, definir conjuntamente estratégias que favoreçam o seu desenvolvimento e potenciem o melhor de cada aluno.

Os **Representantes de Turma** constituem um importante elo de comunicação entre as famílias e a escola, contribuindo para uma relação próxima e colaborativa e facilitando a partilha de questões de interesse coletivo.

Por sua vez, o programa **Embaixadores CRDL** pretende reforçar o sentimento de pertença e o envolvimento das famílias na comunidade educativa. Os Embaixadores colaboram no acolhimento e integração de novas famílias, promovem a aproximação entre os diferentes membros da comunidade e contribuem para uma escola cada vez mais participativa, inclusiva e aberta à diversidade.

A relação com as famílias assume, assim, uma dimensão que ultrapassa o acompanhamento académico: pretende-se construir uma verdadeira **comunidade educativa**, na qual escola e família partilham a responsabilidade de proporcionar a cada criança e jovem as condições necessárias para crescer, aprender, desenvolver o seu potencial e tornar-se um cidadão responsável, íntegro e globalmente consciente.

4.3. Comunidade envolvente

A escola deixou de ser um espaço fechado e confinado aos professores, alunos e encarregados de educação. As diferentes reformas no sistema de ensino, a autonomia pedagógica e o próprio contexto sociocultural levaram a que, gradualmente, a escola se abrisse para o exterior, isto é, para toda a comunidade envolvente. A escola é, hoje em dia, um espaço de reconhecimento social, e é importante que seja entendida como uma organização social que, estando inserida em determinada comunidade, tem objetivos específicos que conseguirá alcançar em articulação com os agentes e os meios que a envolvem.

O Colégio Rainha D. Leonor reconhece a importância de criar laços com a comunidade envolvente, por isso tem vindo a consolidar os protocolos e as parcerias que tem estabelecido com diversas entidades locais, tal como tem apostado na criação de novos protocolos e parcerias, indo ao encontro das necessidades internas, mas respondendo, também, a solicitações exteriores. No que diz respeito às atividades que desenvolve em conjunto com os agentes locais, verifica-se que as mais frequentes são com as dos centros de saúde, as associações desportivas, as associações de cariz solidário, Escola Segura/PSP. Assim, o Colégio compreende que esta relação não tem um sentido único, ou seja, que a escola não se deve limitar a beneficiar da relação que poderá estabelecer com o meio que a rodeia, mas também constituir-se enquanto mais-valia para o concelho em que está inserida.

A relação que mantém com a autarquia e as restantes escolas do concelho também é alvo de preocupação por parte do Colégio Rainha D. Leonor, sendo sempre intenção da escola colaborar numa vasta gama de projetos que são propostos, no ramo da educação e da formação; e participar nas reuniões de educação para as quais seja convidada.

4.3.1. Parcerias e Protocolos

O Colégio Rainha Dona Leonor tem vindo a estabelecer protocolos e parcerias com instituições congêneres promovendo a interação entre o colégio e a comunidade em geral, nos quais se integram iniciativas de teor diversificado.

Ao nível do currículo, destacam-se os protocolos com a Escola Vocacional de Dança de Caldas da Rainha e com o Conservatório de Música das Caldas da Rainha.

Ao nível desportivo, destacam-se os protocolos estabelecidos com a *Felner Ténis Academy* e com clubes desportivos das seguintes modalidades: vólei, rãguebi, *badminton* e futsal.

Ao nível social, o Colégio estabelece parcerias com instituições de solidariedade no sentido de desenvolver nos seus alunos uma consciência social, em que os valores de entreatajuda e partilha sejam por todos valorizados e postos em prática. Instituições como a Ordem do Trevo, a Cruz Vermelha, LPC e O Banco Alimentar têm merecido o apoio do Colégio Rainha Dona Leonor.

Ao nível de apoio às aprendizagens e práticas de inclusão, destaca-se a parceria com a *Word Lab*; *Sanapsy*; *PsycSaúde*. Por último, para assegurar a formação em contexto de trabalho dos alunos dos cursos profissionais, são estabelecidos protocolos específicos com empresas relacionadas com a oferta formativa existente no Colégio, como é o caso de: Acrotramp Clube das Caldas, Associação Espeleológica de Óbidos, Ginásio Balance, Caldas Sport Clube, Casa do Benfica de Caldas da Rainha, Escola Superior de Rio Maior, Felner Tennis Academy, Federação Portuguesa de Atletismo, Federação Portuguesa de Badminton, Ginásio Oxygen, Ginásio Queens, Ginásio Seja Ativo, Os Pimpões, Surfoz – Escola de Surf, Obigraf, APL Publicidade, Ateliê Arte e Expressão, Graficampo, Graftuga, Instituto da Juventude, Netcópia, Publiroque, Várzea da Rainha Impressores, Medioeste, Creche Fonte Santa, Infancoop; Pé no Ar, Casa do Povo de Óbidos.

4.3.2. Projetos

2.1.1. Projetos

Para além dos projetos estruturantes que integram a identidade e a cultura educativa do Colégio Rainha D. Leonor, a escola participa regularmente em **programas, projetos, concursos e iniciativas promovidos por entidades externas**, de âmbito local, nacional e internacional.

Estas participações constituem oportunidades de enriquecimento das aprendizagens, permitindo aos alunos aplicar conhecimentos em contextos reais, desenvolver competências, contactar com outras realidades e participar ativamente na comunidade.

Destacam-se, entre outros, a participação no **Programa Eco-Escolas**, no âmbito do qual o Colégio tem sido distinguido com a **Bandeira Verde**; no programa **Escola Sem Bullying | Escola Sem Violência**; no **Erasmus+**; no **Prémio Fundação Ilídio Pinho – Ciência na Escola**; em projetos e concursos de **empreendedorismo**; em concursos e iniciativas de promoção da **leitura e da literacia**; bem como em projetos de carácter científico, tecnológico, ambiental, cultural, artístico, desportivo e de cidadania.

O Colégio promove igualmente a participação em iniciativas desenvolvidas em parceria com **instituições de ensino superior, autarquias, associações, empresas e outras entidades da comunidade**, procurando aproximar a escola da realidade envolvente e proporcionar aos alunos experiências diversificadas e significativas.

A seleção e participação nestes projetos procura estar alinhada com o currículo, com os princípios **EDU**, com os **Valores LEONOR** e com o perfil de aluno que o Colégio pretende formar, privilegiando iniciativas que promovam a curiosidade, o pensamento crítico, a criatividade, a colaboração, a liderança, a responsabilidade social e ambiental e a abertura ao mundo.

4.3.3. Ligação aos Antigos Alunos

As principais atividades que envolvem e fazem ligação com os antigos alunos do Colégio são o **Baile de Gala**, a Festa de Natal e a aplicação dos **Inquéritos a Antigos Alunos**. Estas atividades visam uma continuidade de ligação à escola, de modo a que haja um acompanhamento de todo o percurso académico do aluno e que o sucesso destes orgulhe a escola e motive toda a comunidade envolvente. Salienta-se ainda que, no âmbito de orientação escolar, se dinamizam visitas de ex-alunos às turmas de 9.º ano e de ensino secundário.

5. OFERTA FORMATIVA

O Colégio Rainha D. Leonor oferece a possibilidade de frequência de um **percurso educativo continuado e integrado**, uma vez que os alunos podem incorporar o seu projeto desde a creche até ao 12.º ano de escolaridade. Esta continuidade pedagógica constitui-se claramente como uma mais-valia no percurso formativo dos alunos.

Face à oferta existente, os alunos da escola encontram-se distribuídos pela creche, educação pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e pelos diversos cursos oferecidos no ensino secundário (Cursos Científico humanísticos e Cursos Profissionais). Refere-se ainda que no 2.º e 3.º ciclos os alunos podem ser integrados no ensino articulado de Dança ou de Música; e que no 9.º ano podem integrar o Currículo Internacional Cambridge.

Berçário

No Berçário, é privilegiada a criação de um ambiente seguro, acolhedor e afetivamente estimulante, respeitando os ritmos, necessidades e características individuais de cada bebé. As rotinas de alimentação, higiene, sono e interação são entendidas como momentos fundamentais de cuidado, relação e aprendizagem.

A prática educativa encontra **inspiração em princípios da abordagem Montessori**, nomeadamente no respeito pelo ritmo individual da criança, na organização de ambientes preparados e estimulantes e na promoção progressiva da autonomia e da descoberta através da experiência.

Através de experiências sensoriais, motoras, afetivas e comunicativas adequadas a esta etapa de desenvolvimento, promove-se a descoberta progressiva de si próprio, do outro e do mundo envolvente.

Desde os primeiros anos, é igualmente proporcionado um **contacto natural e lúdico com a língua inglesa**, através de canções, histórias, jogos, rotinas e pequenas interações, favorecendo uma familiarização precoce com os sons e a musicalidade de uma segunda língua.

Sala de 1 Ano

Na Sala de 1 Ano, as experiências educativas acompanham a crescente autonomia, curiosidade e vontade de exploração da criança. As rotinas diárias articulam-se com propostas pedagógicas adequadas à idade, promovendo de forma integrada o desenvolvimento motor, cognitivo, linguístico, sensorial, social e emocional.

Inspirada também em princípios da **abordagem Montessori**, a organização dos espaços e das experiências procura incentivar a criança a explorar, experimentar, fazer escolhas e realizar pequenas tarefas de forma progressivamente mais autónoma, sempre com o acompanhamento atento do adulto.

Mantém-se o **contacto regular com a língua inglesa**, integrado de forma natural nas vivências quotidianas e através de atividades lúdicas adequadas à idade.

Destacam-se:

- Exploração sensorial e descoberta do meio;
- Desenvolvimento motor e psicomotricidade;
- Linguagem e comunicação;
- Expressão musical;
- Expressão plástica;
- Brincadeira livre e orientada;
- Desenvolvimento da autonomia e das competências socioemocionais;
- Contacto com a língua inglesa.

Sala de 2 Anos (24 a 36 meses)

Na Sala de 2 Anos, as rotinas e experiências educativas procuram promover o desenvolvimento integral da criança, respeitando o seu ritmo individual e valorizando a aprendizagem através da exploração, da brincadeira, da experimentação e da interação com os outros.

A inspiração na **abordagem Montessori** continua presente na promoção da autonomia, na aprendizagem através da experiência, no contacto com materiais adequados ao desenvolvimento e na valorização da criança enquanto participante ativa na sua própria aprendizagem.

As propostas pedagógicas favorecem o desenvolvimento da linguagem, das competências socioemocionais e motoras, do raciocínio lógico, da criatividade e de uma autonomia progressivamente maior. O **contacto com a língua inglesa** é reforçado através de experiências significativas e contextualizadas, promovendo uma relação positiva e espontânea com a língua desde a primeira infância.

Destacam-se:

- Artes plásticas e dramáticas;
- Atividades psicomotoras;
- Expressão musical;
- Linguagem, lógica e descoberta do mundo;
- Desenvolvimento pessoal, social e emocional;
- Trabalho de projeto;
- Autonomia e vida prática;
- Contacto com a língua inglesa.

Educação Pré-Escolar (3, 4 e 5 anos):

- Oficina da Escrita
- Laboratório de Matemática
- Trabalho de Projeto
- Expressão Plástica
- Expressão Dramática
- Inglês
- Educação Musical
- Atividade Físico-Motora
- Projetos: Escola na Horta e *MindYourself*.

1.º Ciclo do Ensino Básico:

- Português¹

¹ Para além dos conteúdos programáticos, integra a disciplina o projeto “Filosofia para Crianças”.

- Matemática²
- Inglês (Cambridge)
- Estudo do Meio
- Expressões Artísticas e Físico Motoras
 - Educação Física
 - Expressão Plástica/Dramática³
 - Música
- Apoio ao Estudo
- Oferta Complementar
 - Iniciação à programação e robótica
- Cidadania e Desenvolvimento (transversal)
- Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)
- Projetos
 - Horta didática
 - Assembleia de grupo/escola
 - *MindYourself*
 - *LINKS*
 - *iCRDL*
 - *Junior Life Skills*

2.º Ciclo do Ensino Básico:

- Português
- Matemática
- Educação Física
- Inglês (Cambridge)
- Ciências Naturais
- História e Geografia de Portugal
- Educação Musical
- Sala de Estudo
- Educação Visual
- Educação Tecnológica
- Cidadania e Desenvolvimento
- Oferta de Escola (Educação Emocional)
- Apoio ao Estudo

3.º Ciclo do Ensino Básico:

- Português
- Matemática
- Educação Física
- Inglês (Cambridge)
- Ciências Naturais
- História
- Geografia
- Físico-Química
- Educação Visual

² Para além dos conteúdos programáticos, integra a disciplina o projeto “Economia para Crianças”.

³ Nalguns anos poderá funcionar em rotatividade semanal.

- Cidadania e Desenvolvimento⁶
- Complemento à Educação Artística⁴

Ensino Secundário (tronco comum⁵)

- Português
 - Inglês (Cambridge)
- Filosofia
- Educação Física

Como já referido, o ensino secundário tem duas vertentes. Assim, no âmbito dos Cursos Científico humanísticos leciona-se o curso de Ciências e Tecnologias, o curso de Línguas e Humanidades e o curso de Ciências Socioeconómicas, destacando-se como disciplinas de opção mais procuradas pelos alunos a Física e Química A, Biologia e Geologia, Geometria Descritiva A, Geografia A, Economia A, , MACS e História B. Na vertente profissional, a aposta do CRDL tem incidido, nos últimos anos, no curso de Técnico de Desporto, Técnico de Ação Educativa e o curso Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade. Esta aposta vai ao encontro das necessidades do tecido empresarial da zona oeste.

Cambridge International Pathway

No âmbito da sua estratégia de internacionalização e diversificação da oferta educativa, o Colégio Rainha D. Leonor encontra-se autorizado a lecionar os programas **Cambridge Upper Secondary** e **Cambridge Advanced**, integrando na sua oferta um percurso educativo internacional reconhecido globalmente.

O **Cambridge Upper Secondary** permite aos alunos frequentar um currículo conducente às qualificações **Cambridge IGCSE (International General Certificate of Secondary Education)**, através de uma combinação de disciplinas que procura responder aos interesses, aptidões e objetivos académicos de cada aluno.

O **Cambridge Advanced**, que integra os **Cambridge International AS & A Levels**, dá continuidade a este percurso e proporciona uma preparação académica aprofundada para o acesso ao ensino superior, em Portugal e internacionalmente.

O Cambridge International Pathway do CRDL assenta numa abordagem centrada no aluno, valorizando a curiosidade intelectual, o pensamento crítico, a investigação, a autonomia, a comunicação, a resolução de problemas e a capacidade de aplicar conhecimentos em diferentes contextos.

A organização curricular, as disciplinas disponibilizadas, os critérios de admissão, os processos de avaliação e demais informações específicas relativas a cada etapa do percurso encontram-se definidos nos respetivos **Cambridge International Handbooks**, documentos próprios que

⁴ 7.º e 8.º anos.

⁵ Restantes disciplinas dependem do curso científico-humanístico pretendido.

complementam o presente Projeto Educativo e são atualizados de acordo com a oferta educativa e as orientações da Cambridge International Education.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

6.1. Matrizes curriculares

As matrizes curriculares cumprem o determinado na legislação em vigor. No âmbito da sua autonomia na gestão do currículo foram implementados os ajustamentos considerados adequados à prossecução dos objetivos inscritos neste Projeto Educativo, estando os tempos letivos organizados em 60 e 90 minutos.

1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

COMPONENTES DO CURRÍCULO			CARGA HORÁRIA SEMANAL		
			1.º e 2.º anos	3.º e 4.º anos	
Português (inclui o Projeto de Filosofia para Crianças)		Cid ada nia e Des env olvi me nto e TIC (d)	7h		
Matemática (inclui o Projeto de Economia para Crianças)			7h		
Estudo do Meio			3h		
Educação Física			1h		
Expressões Artísticas	Música-Dança		1h		
	Expressão Dramática-Teatro		1h		
	Artes Visuais		1h		
Apoio ao Estudo (a)			1h		
Oferta complementar	Science Lab		1h		
	Inglês		3h	---	
Inglês			---	3h	
TOTAL			25h		
	SuperMAT	1h			

Atividades de Enriquecimento Curricular (b)	Português a Brincar/Hora do Conto	1h
	Iniciação à programação e robótica	1h
	Jogos Tradicionais e Populares	1h
	Voleibol	1h
Educação Moral e Religiosa (c)		1h

(a) O Apoio ao Estudo constitui um suporte às aprendizagens, assente numa metodologia de integração de várias componentes de currículo, privilegiando a pesquisa, o tratamento e a seleção de informação.

Apoio aos alunos na criação de métodos de estudo e de trabalho, visando prioritariamente o reforço do apoio nas disciplinas de Português e de Matemática, de acordo com o n.º 1 do artigo 13.º.

(b) Este ciclo de ensino integra, nos quatro anos de escolaridade, a oferta obrigatória de Atividades de Enriquecimento Curricular, de frequência facultativa, com uma carga horária semanal de cinco horas, a desenvolver no ensino básico, com natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural.

(c) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa.

(d) Áreas de integração curricular transversal, potenciadas pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo.

2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

COMPONENTES DO CURRÍCULO			CARGA HORÁRIA SEMANAL (min)		
			5.º Ano	6.º Ano	Total Ciclo
ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES	LÍNGUAS E ESTUDOS SOCIAIS	Português	240	240	480
		Língua Estrangeira - inglês	240	240	480
		História e Geografia de Portugal	120	120	240
		Cidadania e Desenvolvimento	45	60	105
	MATEMÁTICA E CIÊNCIAS	Matemática	270	240	510
		Ciências da Natureza	120	120	240
	EDUCAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA	Educação Visual	75	90	165
		Educação Tecnológica	60	60	120
		Educação Musical	60	60	120
		TIC	60	60	120

	EDUCAÇÃO FÍSICA		120	120	240
	FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL	Educação Moral e Religiosa Católica (a)	45	45	90
OFERTA COMPLEMENTAR			60	60	120
Educação Emocional					
Sala de Estudo (c)			120	120	240

(a) Disciplina de frequência facultativa, com carga fixa de 45 minutos.

(b) Componente destinada à criação de nova(s) disciplina(s) para enriquecimento do currículo, através da utilização do conjunto de horas de crédito. Disciplina(s) de oferta facultativa, mas de frequência obrigatória quando exista(m).

(c) Componente de apoio às aprendizagens cuja oferta é objeto de decisão da escola, bem como a sua organização, o tempo que lhe é destinado e as regras de frequência.

2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO / CURSO BÁSICO DE DANÇA

COMPONENTES DO CURRÍCULO			CARGA HORÁRIA SEMANAL (min)		
			5.º Ano	6.º Ano	Total Ciclo
ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES	LÍNGUAS E ESTUDOS SOCIAIS	Português	240	240	480
		Inglês	240	240	480
		História e Geografia de Portugal	120	120	240
		Cidadania e Desenvolvimento	45	60	105
	MATEMÁTICA E CIÊNCIAS	Matemática	270	240	510
		Ciências da Natureza	120	120	240
	EDUCAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA	Educação Visual	75	90	165
	FORMAÇÃO ARTÍSTICA ESPECIALIZADA	Técnicas de Dança Contemporânea (a)	450	450	900
		Música	90	90	180
		Expressão Criativa - CT	90	90	180
CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES	FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL	Educação Moral e Religiosa Católica (b)	45	45	90

	OFERTA COMPLEMENTAR c)			
	Educação Emocional	60	60	120

(a) Sob a designação de Técnicas de Dança incluem-se as seguintes técnicas: Técnica de Dança Clássica e Técnica de Dança Contemporânea. De acordo com o seu projeto pedagógico, os estabelecimentos de ensino artístico especializado podem desenvolver mais aprofundadamente uma das técnicas de dança; contudo devem assegurar o desenvolvimento das capacidades de base específicas das várias técnicas. Atendendo à sua natureza, a disciplina pode ser lecionada por mais de um professor, desde que tal não implique, no somatório dos horários dos professores da disciplina, mais que a carga letiva prevista para a lecionação da mesma.

(b) Disciplina de frequência facultativa, com carga fixa de 45 minutos.

(c) Componente destinada à criação de nova(s) disciplina(s) para enriquecimento do currículo, através da utilização do conjunto de horas de crédito. Atendendo à carga horária dos alunos do ensino articulado, os alunos poderão ser dispensados da frequência de uma das disciplinas.

2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO / CURSO BÁSICO DE MÚSICA

COMPONENTES DO CURRÍCULO ^(a)			CARGA HORÁRIA Semanal (min)		
			5.ºAno	6.ºAno	Total Ciclo
ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES	LÍNGUAS E ESTUDOS SOCIAIS	Português	240	240	480
		Inglês	240	240	480
		História e Geografia de Portugal	120	120	240
		Cidadania e Desenvolvimento	45	60	105
	MATEMÁTICA E CIÊNCIAS	Matemática	270	240	510
		Ciências da Natureza	120	120	240
	EDUCAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA	Educação Visual	75	90	165
	Formação Vocacional (a)	Formação Musical	135	135	270
		Instrumento	90	90	180
		Classes de Conjunto (b)	135	135	270
	Educação Física		120	120	240
CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES	FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL	Educação Moral e Religiosa Católica (c)	45	45	90
	OFERTA COMPLEMENTAR d)				
	Educação Emocional		60	60	120

- (a) A componente inclui, para além dos tempos mínimos constantes em cada disciplina, 45 minutos a ser integrados, em função do projeto de escola, na disciplina de Formação Musical ou na disciplina de Classes de Conjunto.
- (b) Sob a designação de Classes de Conjunto incluem -se as seguintes práticas de música em conjunto: Coro, Música de Câmara e Orquestra.
- (c) Disciplina de frequência facultativa, com carga fixa de 45 minutos.
- (d) Componente destinada à criação de nova(s) disciplina(s) para enriquecimento do currículo, através da utilização do conjunto de horas de crédito. Atendendo à carga horária dos alunos do ensino articulado, os alunos poderão ser dispensados da frequência de uma das disciplinas.

3.º Ciclo – Decreto-Lei n.º 55/2018

COMPONENTES DO CURRÍCULO			CARGA HORÁRIA SEMANAL (min)			
			7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	Total Ciclo
ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES	LÍNGUAS	Português	240	240	240	720
		Língua Estrangeira I - Inglês	240	240	240	720
		Língua Estrangeira II	120	120	120	360
	CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	História	120	120	120	360
		Geografia	120	60	60	240
		Cidadania e Desenvolvimento	90	90	30	210
	MATEMÁTICA E CIÊNCIAS	Matemática	240	240	240	720
		Ciências da Natureza	120	150	150	420
		Físico-química	120	150	150	420
	EDUCAÇÃO ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA	Educação Visual	60	60	60	180
		Complemento à Educação Artística	30	30	30	90
		TIC	60	60	60	180
		Educação Física	120	120	120	360
	FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL	Educação Moral e Religiosa Católica (a)	45	45	45	135

ENSINO SECUNDÁRIO

CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICO – DL N.º 55/2018

10.º Ano		11.º Ano		12.º Ano
CT	SE/LH/AV	CT	SE/LH/AV	CT/SE/LH/AV

Componentes de formação:	Horas	Minutos	Horas	Minutos	Horas	Minutos	Horas	Minutos	Horas	Minutos
Formação Geral										
Português	3	180	3	180	3	180	3	180	4,5	270
Língua Estrangeira	4	240	4	240	4	240	4	240		
Filosofia	2,5	150	2,5	150	2,5	150	2,5	150		
Educação Física	2	120	2	120	2	120	2	120	2	120
Formação Específica										
Disciplina Trienal	5	300	5	300	5	300	5	300	5	300
Disciplina Bienal-1	6	360	5,5	330	6	360	5,5	330		
Disciplina Bienal-2	6/5,5	360	5	300	6	360	5	300		
Disciplina Anual-1									3	180
Disciplina Anual-2									3	180
Educação Moral e Religiosa (cargas máximas)	1 **	60	1	60	1 **	60	1	60	1 **	60

MATRIZES DOS CURSOS PROFISSIONAIS

TÉCNICO DE DEPORTO 2026/2029

DISCIPLINAS	1.º ANO			2.º ANO			3.º ANO			TOTAL		
	HORAS DE FORMAÇÃO			HORAS DE FORMAÇÃO			HORAS DE FORMAÇÃO			HORAS DE FORMAÇÃO		
	PLA NO CUR RICU LAR	T O T A L	F C T	PLA NO CUR RICU LAR	T O T A L	F C T	PLA NO CUR RICU LAR	T O T A L	F C T	PLA NO CUR RICU LAR	T O T A L	F C T

PORTUGUÊS	100	100		100	100		120	120		320	320	
INGLÊS	75	75		73	73		72	72		220	220	
ÁREA DE INTEGRAÇÃO	74	74		74	74		72	72		220	220	
OFERTA DE ESCOLA: METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO E DE PROJETO	54	54		0	0		46	46		100	100	
EDUCAÇÃO FÍSICA	50	50		50	50		40	40		140	140	
MATEMÁTICA	100	100		100	100		0	0		200	200	
PSICOLOGIA	100	100		0	0		0	0		100	100	
ESTUDO DO MOVIMENTO	116	116		84	84		0	0		200	200	
UC	450	450		375	375		425	425		1250	1250	
EDUCAÇÃO MORAL RELIGIOSA E CATÓLICA*	27	27		27	27		27	27		81	81	

FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO	0	0	0	300	300	300	300	300	300	600	600	600
TOTAL	1119	1119	0	1156	1156	300	1075	1075	300	3350	3350	600

TÉCNICO DE DESPORTO 2025/2028

DISCIPLINAS				
	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO	TOTAL

	HORAS DE FORMAÇÃO			HORAS DE FORMAÇÃO			HORAS DE FORMAÇÃO			HORAS DE FORMAÇÃO		
	PLA NO CUR RICU LAR	T O T A L	F C T	PLA NO CUR RICU LAR	T O T A L	F C T	PLA NO CUR RICU LAR	T O T A L	F C T	PLA NO CUR RICU LAR	T O T A L	F C T
PORTUGUÊS	100	100		100	100		120	120		320	320	
INGLÊS	75	75		73	73		72	72		220	220	
ÁREA DE INTEGRAÇÃO	74	74		74	74		72	72		220	220	
OFERTA DE ESCOLA: METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO E DE PROJETO	54	54		0	0		46	46		100	100	
EDUCAÇÃO FÍSICA	50	50		50	50		40	40		140	140	
MATEMÁTICA	100	100		100	100		0	0		200	200	
PSICOLOGIA	100	100		0	0		0	0		100	100	
ESTUDO DO MOVIMENTO	116	116		84	84		0	0		200	200	

UFCD	450	450		300	300		450	450		1200	1200	
EDUCAÇÃO MORAL RELIGIOSA E CATÓLICA*	27	27		27	27		27	27		81	81	
FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO	0	0	0	300	300	300	300	300	300	600	600	600
TOTAL	1119	1119	0	1081	1081	300	1100	1100	300	3300	3300	600

TÉCNICO DE DESPORTO 2024/2027

DISCIPLINAS												
	1.º ANO			2.º ANO			3.º ANO			TOTAL		
	HORAS DE FORMAÇÃO			HORAS DE FORMAÇÃO			HORAS DE FORMAÇÃO			HORAS DE FORMAÇÃO		
	PLA NO CUR RICU LAR	T O T A L	F C T	PLA NO CUR RICU LAR	T O T A L	F C T	PLA NO CUR RICU LAR	T O T A L	F C T	PLA NO CUR RICU LAR	T O T A L	F C T
PORTUGUÊS	100	100		100	100		120	120		320	320	
INGLÊS	75	75		73	73		72	72		220	220	
ÁREA DE INTEGRAÇÃO	74	74		74	74		72	72		220	220	
OFERTA DE ESCOLA: METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO E DE PROJETO	54	54		0	0		46	46		100	100	
EDUCAÇÃO FÍSICA	50	50		50	50		40	40		140	140	

MATEMÁTICA	100	100		100	100		0	0		200	200	
PSICOLOGIA	100	100		0	0		0	0		100	100	
ESTUDO DO MOVIMENTO	116	116		84	84		0	0		200	200	
UFCD	450	450		300	300		450	450		1200	1200	
EDUCAÇÃO MORAL RELIGIOSA E CATÓLICA*	27	27		27	27		27	27		81	81	
FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO	0	0	0	300	300	300	300	300	300	600	600	600
TOTAL	1119	1119	0	1081	1081	300	1100	1100	300	3300	3300	600

TÉCNICO DE AÇÃO EDUCATIVA 2026/2029

DISCIPLINAS												
	1.º ANO			2.º ANO			3.º ANO			TOTAL		
	HORAS DE FORMAÇÃO			HORAS DE FORMAÇÃO			HORAS DE FORMAÇÃO			HORAS DE FORMAÇÃO		
	PLA NO CUR RICU LAR	T O TA L	F C T	PLA NO CUR RICU LAR	T O TA L	F C T	PLA NO CUR RICU LAR	T O TA L	F C T	PLA NO CUR RICU LAR	T O TA L	F C T
PORTUGUÊS	100	100		100	100		120	120		320	320	
INGLÊS	75	75		73	73		72	72		220	220	
ÁREA DE INTEGRAÇÃO	74	74		74	74		72	72		220	220	

OFERTA DE ESCOLA: METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO E DE PROJETO	54	54		0	0		46	46		100	100	
EDUCAÇÃO FÍSICA	50	50		50	50		40	40		140	140	
MATEMÁTICA	100	100		0	0		0	0		100	100	
PSICOLOGIA	100	100		100	100		0	0		200	200	
SOCIOLOGIA	100	100		100	100		0	0		200	200	
UC	400	400		300	300		375	375		1075	1075	
EDUCAÇÃO MORAL RELIGIOSA E CATÓLICA*	27	27		27	27		27	27		81	81	
FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO	0	0	0	300	300	300	300	300	300	600	600	600
TOTAL	1053	1053	0	1097	1097	300	1025	1025	300	3175	3175	600

TÉCNICO DE AÇÃO EDUCATIVA 2025/2028

DISCIPLINAS					
	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO	TOTAL	
	HORAS DE FORMAÇÃO	HORAS DE FORMAÇÃO	HORAS DE FORMAÇÃO	HORAS DE FORMAÇÃO	

	PLA NO CUR RICU LAR	T O TA L	F C T	PLA NO CUR RICU LAR	T O TA L	F C T	PLA NO CUR RICU LAR	T O TA L	F C T	PLA NO CUR RICU LAR	T O TA L	F C T
PORTUGUÊS	100	100		100	100		120	120		320	320	
INGLÊS	75	75		73	73		72	72		220	220	
ÁREA DE INTEGRAÇÃO	74	74		74	74		72	72		220	220	
OFERTA DE ESCOLA: METODOLOG IA DO TRABALHO CIENTÍFICO E DE PROJETO	54	54		0	0		46	46		100	100	
EDUCAÇÃO FÍSICA	50	50		50	50		40	40		140	140	
MATEMÁTIC A	100	100		0	0		0	0		100	100	
PSICOLOGIA	100	100		100	100		0	0		200	200	
SOCIOLOGIA	100	100		100	100		0	0		200	200	
UFCD	425	425		250	250		425	425		1100	1100	

EDUCAÇÃO MORAL RELIGIOSA E CATÓLICA*	27	27		27	27		27	27		81	81	
FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO	0	0	0	300	300	300	300	300	300	600	600	600
TOTAL	1078	1078	0	1047	1047	300	1075	1075	300	3200	3200	600

TÉCNICO DE AÇÃO EDUCATIVA 2024/2027

DISCIPLINAS												
	1.º ANO			2.º ANO			3.º ANO			TOTAL		
	HORAS DE FORMAÇÃO			HORAS DE FORMAÇÃO			HORAS DE FORMAÇÃO			HORAS DE FORMAÇÃO		
	PLA NO CUR RICU LAR	T O TA L	F C T	PLA NO CUR RICU LAR	T O TA L	F C T	PLA NO CUR RICU LAR	T O TA L	F C T	PLA NO CUR RICU LAR	T O TA L	F C T
PORTUGUÊS	100	100		100	100		120	120		320	320	
INGLÊS	75	75		73	73		72	72		220	220	
ÁREA DE INTEGRAÇÃO	74	74		74	74		72	72		220	220	
OFERTA DE ESCOLA: METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO E DE PROJETO	54	54		0	0		46	46		100	100	
EDUCAÇÃO FÍSICA	50	50		50	50		40	40		140	140	
MATEMÁTICA	100	100		0	0		0	0		100	100	

PSICOLOGIA	100	100		100	100		0	0		200	200	
SOCIOLOGIA	100	100		100	100		0	0		200	200	
UFCD	425	425		250	250		425	425		1100	1100	
EDUCAÇÃO MORAL RELIGIOSA E CATÓLICA*	27	27		27	27		27	27		81	81	
FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO	0	0	0	300	300	300	300	300	300	600	600	600
TOTAL	1078	1078	0	1047	1047	300	1075	1075	300	3200	3200	600

TÉCNICO DE COMUNICAÇÃO: MARKETING, RELAÇÕES PÚBLICA E PUBLICIDADE – 2026/2029

DISCIPLINAS	1.º ANO			2.º ANO			3.º ANO			TOTAL		
	HORAS DE FORMAÇÃO			HORAS DE FORMAÇÃO			HORAS DE FORMAÇÃO			HORAS DE FORMAÇÃO		
	PLA NO CUR RICU LAR	T O T AL	F C T	PLA NO CUR RICU LAR	T O T AL	F C T	PLA NO CUR RICU LAR	T O T AL	F C T	PLA NO CUR RICU LAR	T O T AL	F C T
PORTUGUÊS	100	100		100	100		120	120		320	320	
INGLÊS	75	75		73	73		72	72		220	220	
ÁREA DE INTEGRAÇÃO	74	74		74	74		72	72		220	220	

OFERTA DE ESCOLA: METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO E DE PROJETO	54	54	0	0	46	46	100	100
EDUCAÇÃO FÍSICA	50	50	50	50	40	40	140	140
MATEMÁTICA	100	100	0	0	0	0	100	100
PSICOLOGIA E SOCIOLOGIA	100	100	100	100	0	0	200	200
HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES	54	54	80	80	66	66	200	200
UC	500	500	250	250	350	350	1100	1100
EDUCAÇÃO MORAL RELIGIOSA E CATÓLICA*	27	27	27	27	27	27	81	81
FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO	0	0	0	300	300	300	600	600

TOTAL	1107	7	0	1027	7	300	1066	6	300	3200	320	0	600
--------------	-------------	----------	----------	-------------	----------	------------	-------------	----------	------------	-------------	------------	----------	------------

TÉCNICO DE COMUNICAÇÃO: MARKETING, RELAÇÕES PÚBLICA E PUBLICIDADE – 2025/2028

DISCIPLINAS												
	1.º ANO			2.º ANO			3.º ANO			TOTAL		
	HORAS DE FORMAÇÃO			HORAS DE FORMAÇÃO			HORAS DE FORMAÇÃO			HORAS DE FORMAÇÃO		
	PLA NO CUR	T O T AL	F C T	PLA NO CUR	T O T AL	F C T	PLA NO CUR	T O T AL	F C T	PLA NO CUR	T O T AL	F C T

	RICU LAR			RICU LAR			RICU LAR			RICU LAR		
PORTUGUÊS	100	100		100	100		120	120		320	320	
INGLÊS	75	75		73	73		72	72		220	220	
ÁREA DE INTEGRAÇÃO	74	74		74	74		72	72		220	220	
OFERTA DE ESCOLA: METODOLOG IA DO TRABALHO CIENTÍFICO E DE PROJETO	54	54		0	0		46	46		100	100	
EDUCAÇÃO FÍSICA	50	50		50	50		40	40		140	140	
MATEMÁTIC A	100	100		0	0		0	0		100	100	
PSICOLOGIA E SOCIOLOGIA	100	100		100	100		0	0		200	200	
HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES	54	54		80	80		66	66		200	200	
UFCD	500	500		250	250		350	350		1100	110 0	

EDUCAÇÃO MORAL RELIGIOSA E CATÓLICA*	27	27		27	27		27	27		81	81	
FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO	0	0	0	300	300	300	300	300	300	600	600	600
TOTAL	1107	1107	0	1027	1027	300	1066	1066	300	3200	3200	600

TÉCNICO DE COMUNICAÇÃO: MARKETING, RELAÇÕES PÚBLICA E PUBLICIDADE – 2024/2027

DISCIPLINAS												
	1.º ANO			2.º ANO			3.º ANO			TOTAL		
	HORAS DE FORMAÇÃO			HORAS DE FORMAÇÃO			HORAS DE FORMAÇÃO			HORAS DE FORMAÇÃO		
	PLA NO CUR RICU LAR	T O T AL	F C T	PLA NO CUR RICU LAR	T O T AL	F C T	PLA NO CUR RICU LAR	T O T AL	F C T	PLA NO CUR RICU LAR	T O T AL	F C T
PORTUGUÊS	100	100		100	100		120	120		320	320	
INGLÊS	75	75		73	73		72	72		220	220	
ÁREA DE INTEGRAÇÃO	74	74		74	74		72	72		220	220	
OFERTA DE ESCOLA: METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO E DE PROJETO	54	54		0	0		46	46		100	100	
EDUCAÇÃO FÍSICA	50	50		50	50		40	40		140	140	
MATEMÁTICA	100	100		0	0		0	0		100	100	

PSICOLOGIA E SOCIOLOGIA	100	100		100	100		0	0		200	200	
HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES	54	54		80	80		66	66		200	200	
UFCD	500	500		250	250		350	350		1100	1100	
EDUCAÇÃO MORAL RELIGIOSA E CATÓLICA*	27	27		27	27		27	27		81	81	
FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO	0	0	0	300	300	300	300	300	300	600	600	600
TOTAL	1107	1107	0	1027	1027	300	1066	1066	300	3200	3200	600

INTÉRPRETE DE DANÇA CONTEMPORÂNEA – 2026/2029

DISCIPLINAS												
	1.º ANO			2.º ANO			3.º ANO			TOTAL		
	HORAS DE FORMAÇÃO			HORAS DE FORMAÇÃO			HORAS DE FORMAÇÃO			HORAS DE FORMAÇÃO		
	PLA NO CUR RICU LAR	T O TA L	F C T	PLA NO CUR RICU LAR	T O TA L	F C T	PLA NO CUR RICU LAR	T O TA L	F C T	PLA NO CUR RICU LAR	T O TA L	F C T
PORTUGUÊS	100	100		100	100		120	120		320	320	
INGLÊS	75	75		73	73		72	72		220	220	
ÁREA DE INTEGRAÇÃO	74	74		74	74		72	72		220	220	

OFERTA DE ESCOLA: METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO E DE PROJETO	54	54	0	0	46	46	100	100	
EDUCAÇÃO FÍSICA	50	50	50	50	40	40	140	140	
ESTUDO DO MOVIMENTO	55	55	20	20	25	25	100	100	
PSICOLOGIA E SOCIOLOGIA	100	100	100	100	0	0	200	200	
HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES	54	54	80	80	66	66	200	200	
UC	350	350	350	350	350	350	1050	1050	
EDUCAÇÃO MORAL RELIGIOSA E CATÓLICA*	27	27	27	27	27	27	81	81	
FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO	100	100	100	250	250	250	600	600	600

TOTAL	1012	101 2	100	1097	109 7	250	1041	104 1	250	3150	315 0	600
-------	------	----------	-----	------	----------	-----	------	----------	-----	------	----------	-----

INTÉRPRETE DE DANÇA CONTEMPORÂNEA – 2025/2028

DISCIPLINAS	1.º ANO			2.º ANO			3.º ANO			TOTAL		
	HORAS DE FORMAÇÃO			HORAS DE FORMAÇÃO			HORAS DE FORMAÇÃO			HORAS DE FORMAÇÃO		
	PLA NO CUR	T O T A L	F C T	PLA NO CUR	T O T A L	F C T	PLA NO CUR	T O T A L	F C T	PLA NO CUR	T O T A L	F C T

	RICU LAR			RICU LAR			RICU LAR			RICU LAR		
PORTUGUÊS	100	100		100	100		120	120		320	320	
INGLÊS	75	75		73	73		72	72		220	220	
ÁREA DE INTEGRAÇÃO	74	74		74	74		72	72		220	220	
OFERTA DE ESCOLA: METODOLOG IA DO TRABALHO CIENTÍFICO E DE PROJETO	54	54		0	0		46	46		100	100	
EDUCAÇÃO FÍSICA	50	50		50	50		40	40		140	140	
ESTUDO DO MOVIMENTO	55	55		20	20		25	25		100	100	
PSICOLOGIA E SOCIOLOGIA	100	100		100	100		0	0		200	200	
HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES	54	54		80	80		66	66		200	200	
UFCD	425	425		375	375		350	350		1150	1150	

EDUCAÇÃO MORAL RELIGIOSA E CATÓLICA*	27	27		27	27		27	27		81	81	
FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO	100	100	100	250	250	250	250	250	250	600	600	600
TOTAL	1087	1087	100	1122	1122	250	1041	1041	250	3250	3250	600

INTÉRPRETE DE DANÇA CONTEMPORÂNEA – 2024/2027

	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO	TOTAL
--	---------	---------	---------	-------

DISCIPLINAS												
	HORAS DE FORMAÇÃO			HORAS DE FORMAÇÃO			HORAS DE FORMAÇÃO			HORAS DE FORMAÇÃO		
	PLA NO CUR RICU LAR	T O TA L	F C T	PLA NO CUR RICU LAR	T O TA L	F C T	PLA NO CUR RICU LAR	T O TA L	F C T	PLA NO CUR RICU LAR	T O TA L	F C T
PORTUGUÊS	100	100		100	100		120	120		320	320	
INGLÊS	75	75		73	73		72	72		220	220	
ÁREA DE INTEGRAÇÃO	74	74		74	74		72	72		220	220	
OFERTA DE ESCOLA: METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO E DE PROJETO	54	54		0	0		46	46		100	100	
EDUCAÇÃO FÍSICA	50	50		50	50		40	40		140	140	
ESTUDO DO MOVIMENTO	55	55		20	20		25	25		100	100	
PSICOLOGIA E SOCIOLOGIA	100	100		100	100		0	0		200	200	

HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES	54	54		80	80		66	66		200	200	
UFCD	425	425		375	375		350	350		1150	1150	
EDUCAÇÃO MORAL RELIGIOSA E CATÓLICA*	27	27		27	27		27	27		81	81	
FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO	100	100	100	250	250	250	250	250	250	600	600	600
TOTAL	1087	1087	100	1122	1122	250	1041	1041	250	3250	3250	600

9.1.1. Apoio ao estudo 1.º Ciclo e Sala de Estudo 2.º Ciclo

De acordo com a legislação em vigor, no 1.º ciclo, o Apoio ao Estudo é de frequência obrigatória e tem por objetivo apoiar os alunos na criação de métodos de estudo e de trabalho, privilegiando a pesquisa, o tratamento e a seleção de informação (DL n.º 55/2018). Os trabalhos a desenvolver centrar-se-ão nas necessidades mais imediatas e específicas dos alunos aliando esta vertente de consolidação das aprendizagens à exploração das mais variadas formas de estudo/aprendizagem. O Apoio ao Estudo resumir-se-á a atividades a desenvolver em articulação com o currículo.

Também de acordo com a legislação em vigor, no 2.º ciclo, a oferta de Apoio ao Estudo, sob o nome Sala de Estudo, é de decisão de escola, tal como a sua forma de funcionamento. No Colégio Rainha D. Leonor, os alunos do 2.º Ciclo dispõem de 120 minutos semanais de Sala de Estudo, em tempos iniciais e terminais, sendo a sua frequência facultativa. Contudo, os professores do Conselho de Turma poderão propor alunos para a sua frequência. Caso o encarregado de educação não autorize, deverá colocar essa intenção por escrito, junto do diretor de turma. Na Sala de Estudo, pretende-se, entre outros pontos, desenvolver métodos de estudo e trabalho, promover o gosto pelo tratamento de informação e pesquisa, proporcionar momentos individualizados de ensino, criar hábitos de estudo diários, sempre numa perspetiva global de

explorar as potencialidades de cada aluno. Para se atingir estes objetivos, há um conjunto de orientações a considerar, tais como: a promoção do professor como mediador de saberes; a organização e produção em função das necessidades; a adequação das diferentes formas de comunicação oral e escrita; a exploração dos diferentes métodos de estudo; o desenvolvimento da capacidade organizativa do aluno. Pontualmente, nesta sessão podem ser realizados trabalhos de casa, sob a orientação do professor ou, ainda, fichas/atividades solicitadas por docentes do Conselho de Turma.

9.1.2. Oferta Complementar (1.º Ciclo) e Oferta de Escola (2.º Ciclo)

No 1.º Ciclo, a matriz integra a disciplina *Science Lab*, com programa e planificação próprios. No 2.º Ciclo, a matriz integra a oferta complementar de Educação Emocional, integrada no projeto *Mind Yourself*. Esta oferta tem programa próprio e procura trabalhar o desenvolvimento pessoal e interpessoal, baseado em princípios do *Mindfulness*.

9.1.3. Atividades de organização curricular (visitas de estudo e outras iniciativas)

As atividades de organização curricular assumem uma importância extrema na consolidação dos conteúdos que fazem parte integrante do programa de cada disciplina. Não são mais que uma experiência vivida na primeira pessoa, que ultrapassa tudo o que é teórico e assume um carácter prático, fundamental para o reforço dos saberes. Sair da sala de aula é, muitas vezes, por si só, uma experiência que potencia capacidades, por vezes, adormecidas nos alunos. Desta forma, definimos um conjunto de atividades, selecionadas a pensar nesta consolidação de conhecimentos, motivando, simultaneamente, para a vida na escola, prioridade educativa do nosso Projeto Educativo. Estas atividades estão devidamente explicitadas no Plano Anual de Atividades, tendo enquadramento nas atividades e planificações de cada departamento curricular.

9.1.4. Oferta de Escola – Ensino Profissional

No Ensino Profissional, a partir do triénio 19-22, a disciplina de TIC foi substituída por Metodologia do Trabalho Científico e de Projeto, ao abrigo do artigo 8.º da Portaria n.º 235-A/2018. Esta disciplina é lecionada por um docente do Departamento de Estudos Linguísticos e Literários.

Nesta disciplina são trabalhadas ferramentas que procuram melhorar nos alunos a forma como apresentam trabalhos; como redigem trabalhos académicos; como fazem citações e referências bibliográficas; como tratam dados, etc.

9.1.5. Cidadania e Desenvolvimento – Ensino Secundário

No Ensino Secundário regular, Cidadania e Desenvolvimento funciona integrada na disciplina de Inglês.

9.2. Programas das Disciplinas

As planificações anuais das diferentes disciplinas são elaboradas em Departamento e aprovadas em Conselho Pedagógico e têm por base os programas do Ministério da Educação, disponíveis nos devidos portais.

9.3. Aprendizagens Essenciais

As Aprendizagens Essenciais, uma iniciativa do Ministério da Educação e Ciência, estabelecem aquilo que pode ser definido como a aprendizagem essencial a realizar pelos alunos, em cada um dos anos de escolaridade ou ciclos do ensino básico.

As Aprendizagens Essenciais estão disponíveis em <http://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-0> e são documentos de orientação curricular base na planificação, realização e avaliação do ensino e da aprendizagem, e visam promover o desenvolvimento das áreas de competências inscritas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.

Tendo sido construídas a partir dos documentos curriculares existentes, as AE são a base comum de referência para a aprendizagem de todos os alunos, isto é, o denominador curricular comum, nunca esgotando o que um aluno tem de aprender. Desta forma, constituem-se, a par com o *Perfil dos Alunos*, como o referencial para a avaliação externa.

9.4. Articulação Interdisciplinar e Interciclos

Cada grupo disciplinar desenvolve um trabalho próximo e de complementaridade com os restantes grupos da escola. Com base nos conteúdos programáticos, os grupos reúnem para encontrar matérias afins e definir estratégias de ensino concertadas. Este trabalho de articulação interdisciplinar aparece espelhado nas planificações de grupo e/ou nos Planos de Acompanhamento Pedagógicos de turma. Uma vez que o CRDL possui todas as valências e que tem como princípio o trabalho colaborativo, é também desenvolvido um trabalho interciclos, por área disciplinar, havendo preocupação em cada ciclo de elaborar as planificações de acordo com aquilo que é desenvolvido no ciclo anterior, ou até, posterior.

Existe também uma articulação evidente entre os cinco ciclos de ensino existentes no Colégio Rainha D. Leonor (Educação Pré-Escolar; 1.º Ciclo; 2.º Ciclo; 3.º Ciclo e Ensino Secundário) nas reuniões de trabalho onde estão presentes docentes dos diversos ciclos; nas reuniões gerais de professores, onde são feitos balanços de aproveitamento, assiduidade e comportamento de todas as turmas da unidade escolar; nas planificações de atividades destinadas a todos os ciclos de ensino; no ensino do Inglês, da Educação Física e da Música na educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo por docentes do 2.º Ciclo do Colégio Rainha D. Leonor; nas avaliações de conhecimentos, que têm em conta o perfil de saída de um aluno de determinado ciclo e o perfil de entrada. Assim, procura-se desenvolver, entre os diversos ciclos, um trabalho complementar e progressivo.

9.5. Horários Escolares

Na elaboração dos horários das turmas são cumpridas as regras contempladas na legislação em vigor, sendo, portanto, respeitada a regulamentação referente aos períodos de almoço; à lecionação das aulas de Educação Física e, sempre que possível, a das Línguas Estrangeiras; a carga letiva diária; os furos, entre outros.

Para além de traduzirem as matrizes curriculares, apresentam ainda os apoios educativos de disciplinas sujeitas a avaliação externa, o atendimento aos encarregados de educação, no caso do 1.º ciclo, as atividades extracurriculares e a academia de estudo/sala de estudo e, no 2.º e 3.º Ciclos as atividades de complemento curricular. Na Creche e na Educação Pré-Escolar, a atividade letiva decorre entre as 9h30 e as 15h50/16h. No 1.º ciclo, a atividade letiva decorre entre as 9h e as 15h50 (1.º ao 3.º ano) e as 9h e as 15h50 ou 17h05 (4.º ano). No 2.º, 3.º ciclos e secundário entre as 8h30 e as 17h05 ou 18h05, tentando garantir-se para todos a 4.ª feira e a 6.ª feira à tarde livres (exceção Ensino Profissional).

10. CONSTITUIÇÃO DAS TURMAS

A constituição das turmas merece uma atenção sobremaneira exigente aquando da organização do ano letivo. Seguindo as orientações em vigor na lei, as turmas são constituídas com o número de alunos estipulado (EP), tendo em conta as suas preferências na escolha disciplinar e ensino articulado (ER). Pretende-se, em primeira instância, constituir turmas nas quais se salvguarde a individualidade de cada aluno, mas nas quais se consiga, igualmente, criar condições para a aquisição, em grupo, de aprendizagens e competências. No caso das turmas de continuidade, são tidas em consideração as sugestões apresentadas pelo Conselho de Turma na reunião de final de ano letivo. Relativamente ao ensino articulado de dança e de música, estes grupos são inseridos em turmas mistas (regular e artístico).

No que diz respeito à constituição das turmas de ensino privado, as mesmas são constituídas de acordo com o estipulado nas Condições de Frequência.

11. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

11.1. Critérios Gerais de Avaliação

A qualidade da avaliação é uma preocupação constante no Colégio Rainha D. Leonor, bem como a sintonia entre o ensino e a própria avaliação. Assim, entende-se que na avaliação dos alunos devem diversificar-se a tipologia dos instrumentos utilizados, respeitando os seguintes critérios gerais de avaliação:

	Critérios Gerais de avaliação			
	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário
Saber e Saber Fazer	80%	90%	90%	95%
Saber ser	20%	10%	10%	5%

No que respeita à avaliação formativa, é definido um calendário anual de avaliações, onde constam os principais momentos de avaliação. Esta calendarização é entregue aos Encarregados de Educação. Para além deste documento, são facultadas matrizes para cada teste de avaliação calendarizado.

Os restantes elementos de avaliação são definidos pelas áreas disciplinares de acordo com os pesos e critérios em anexo, critérios que são elaborados anualmente por cada Departamento e aprovados pelo Conselho Pedagógico.

Tendo como base o princípio do progresso/a evolução na aprendizagem, na avaliação de cada aluno é aplicado o fator de ponderação, distribuindo-se da seguinte forma:

- A classificação final do 1.º semestre equivale a 100% dos elementos de avaliação aplicados/observados no 1.º semestre.
- A classificação final do 2.º semestre letivo calcula-se com base em 45% de elementos do 1.º semestre letivo e 55% de todos os elementos do 2.º semestre.

Os critérios específicos por área disciplinar encontram-se em anexo.

11.2. Critérios Gerais de Correção/Classificação

Os critérios gerais de Correção/ Classificação das provas escritas de avaliação, elaborados pelos departamentos e aprovados em Conselho Pedagógico estão disponíveis para consulta e são apresentados aos alunos no início de cada ano letivo. Na correção dos testes das disciplinas dos restantes departamentos são, ainda, aplicados descontos no âmbito da Correção Linguística e Estruturação do Discurso. Terminologia a adotar:

ENSINO BÁSICO (2.º e 3.º Ciclos)		ENSINO SECUNDÁRIO	
Avaliação Quantitativa	Avaliação Qualitativa	Avaliação Quantitativa	Avaliação Qualitativa
0 – 19%	Fraco	0 – 6,9	Fraco
20 – 49%	Não Satisfaz	7 – 9,4	Não Satisfaz
50 – 69%	Satisfaz	9,5 – 13,4	Satisfaz
70 – 89%	Bom	13,5 – 17,4	Bom
90 – 100%	Muito Bom	17,5 – 20	Muito Bom

1.º Ciclo do Ensino Básico

Avaliação Qualitativa	
Insuficiente	0 – 44
Insuficiente +	45 – 49
Suficiente	50 – 64
Suficiente +	65 – 69
Bom	70 – 84
Bom +	85 – 89
Muito Bom	90 – 94
Muito Bom +	95 – 100

11.3. Participação da Comunidade Educativa na Avaliação

A escola promove o processo de autoavaliação contínuo e periódico dos alunos, conforme definido neste Projeto Educativo. Todos os projetos são alvo de avaliação. É através deste mecanismo que se evolui, que se ultrapassam fragilidades, que se cresce. No processo de avaliação participam todos os intervenientes da comunidade educativa, incluindo os próprios alunos, que, no final de cada semestre letivo, manifestam o seu parecer sobre a sua avaliação, sendo levados a refletir sobre o seu percurso escolar, sobre os seus pontos fortes e sobre o que devem melhorar. Por sua vez, a escola reconhece a importância da avaliação feita pelos Encarregados de Educação ao projeto aqui desenvolvido. Para tal, os Encarregados de Educação são convidados a participar na 1.ª parte dos conselhos de turma, de modo a que possam tomar conhecimento das informações relativas à turma do seu educando, bem como deixar sugestões.

A escola disponibiliza aos pais /EE e alunos os critérios de avaliação em vigor no início de cada ano letivo e os registos de avaliação e assiduidade no final de cada semestre letivo; promove reuniões regulares e espaços semanais de atendimento aos pais e EE, fomentando o acompanhamento do percurso dos seus educandos; convida os pais e EE a manterem um contacto regular com a escola (presencialmente ou via eletrónica), comparecendo por iniciativa própria e quando solicitados, contribuindo para a melhoria do processo de ensino aprendizagem. Na plataforma *E-schooling*, os pais podem monitorizar a rotina diária dos seus educandos, uma vez que nesta plataforma os docentes registam ocorrências disciplinares e não disciplinares, para além das classificações obtidas nos principais instrumentos de avaliação. As classificações são também registadas em grelhas de Conselho de Turma, para que o Diretor de Turma saiba em tempo real os resultados dos alunos.

Os Serviços de Psicologia e Orientação participam nas reuniões de conselho de turma sempre que se justificar, emitindo parecer sobre a avaliação dos alunos em acompanhamento. Na impossibilidade de participação, o seu responsável produzirá um parecer escrito, a ser entregue, antecipadamente, ao diretor de turma que o apresentará ao respetivo conselho de turma.

11.4. Provas

Ao longo do ano letivo, para além dos momentos de avaliação formais contemplados no calendário de avaliações, os alunos são sujeitos a provas internas e a provas externas, que obedecem ao estabelecido pelo Ministério de Educação para os diferentes anos de escolaridade. O Colégio Rainha D. Leonor elabora e aplica Provas de Equivalência de Ensino Básico e de Ensino Secundário; elabora e aplica Provas a Nível de Escola (quando devidamente enquadrado e autorizado a alunos com necessidades educativas), acompanha e avalia as Provas de Aptidão Profissional e aplica as Provas Finais de Ciclo, os Exames Nacionais e as Provas de Aferição em vigor. As avaliações externas têm um determinado peso, como previsto por lei, para a obtenção de uma classificação final de disciplina.

11.5. Monitorização e Avaliação do Ensino e das Aprendizagens

O processo ensino-aprendizagem é monitorizado por cada Departamento, pela Direção Pedagógica e pelo Conselho Pedagógico. No mínimo duas vezes por semestre, os Departamentos reúnem para verificar o cumprimento das planificações; para monitorizar as metas estipuladas e para trabalho colaborativo. Cabe à Direção Pedagógica convocar estas reuniões e supervisionar, através da análise de dados, os resultados obtidos. A prestação do serviço educativo é ainda monitorizado através da observação de aulas assistidas dos docentes, independentemente do escalão em que se encontram, quando tal se justificar. Destas aulas assistidas resultam partilhas de experiências que visam a melhoria do processo ensino-aprendizagem e a discussão de estratégias, com vista à "melhoria da avaliação e da deteção antecipada de dificuldades".

No que diz respeito à monitorização das aprendizagens dos alunos, destacam-se as reuniões de Conselho de Turma e de Conselho de Docentes, nomeadamente as reuniões intercalares e as reuniões de balanço (ensino regular), que se revelam uma mais-valia para a deteção de problemas nas turmas e para a planificação e implementação de estratégias adequadas. Os PAPT (Planos de Acompanhamento Pedagógicos de Turma), os MUSA (Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem) e o PCG (Projeto Curricular de Grupo) são documentos determinantes neste processo. No final do ano letivo, são incluídos nos respetivos documentos os conteúdos/as competências não adquiridas dos alunos que não transitarem de ano.

O Colégio Rainha D. Leonor promove ainda procedimentos de monitorização da prestação do serviço educativo através da **aplicação a análise dos inquéritos de satisfação** aplicados aos pais, alunos e colaboradores.

12. ENSINO EM CONTEXTO DE PANDEMIA

De acordo com as orientações da tutela, o CRDL elabora um **plano de transição**, que procura dar a conhecer o protocolo e os mecanismos de ação necessários à implementação de cada um dos regimes previstos para o ano letivo.

O desenvolvimento de um plano é um processo em constante construção, alicerçado na procura permanente das melhores respostas às características de cada comunidade escolar, quer ao nível tecnológico quer das suas competências digitais. Assim, admitem-se revisões a esse mesmo Plano, de acordo com a evolução dos casos a nível nacional e/ou local.

DEFINIÇÕES

a) «Regime presencial», aquele em que o processo de ensino e aprendizagem é desenvolvido num contexto em que alunos e docentes estão em contacto direto, encontrando-se fisicamente no mesmo local;

-
- b) «Regime misto», aquele em que o processo de ensino e aprendizagem combina atividades presenciais com sessões síncronas e com trabalho autónomo;
- c) «Regime não presencial», aquele em que o processo de ensino e aprendizagem ocorre em ambiente virtual, com separação física entre os intervenientes, designadamente docentes e alunos;
- d) «Trabalho autónomo», aquele que é definido pelo docente e realizado pelo aluno sem a presença ou intervenção daquele;
- e) «Sessão assíncrona», aquela que é desenvolvida em tempo não real, em que os alunos trabalham autonomamente, acedendo a recursos educativos e formativos e a outros materiais curriculares disponibilizados numa plataforma de aprendizagem online, bem como a ferramentas de comunicação que lhes permitem estabelecer interação com os seus pares e docentes, em torno das temáticas em estudo;
- f) «Sessão síncrona», aquela que é desenvolvida em tempo real e que permite aos alunos interagirem online com os seus docentes e com os seus pares para participarem nas atividades letivas, esclarecerem as suas dúvidas ou questões e apresentarem trabalhos.

13. DISPOSIÇÕES FINAIS

13.1. Divulgação

Dando cumprimento a todos os requisitos legais, o Projeto Educativo de Escola é divulgado à comunidade educativa através da sua página Web alojada em www.crdl.pt.

Atualizações ao Projeto Educativo são devidamente dadas a conhecer à entidade competente do Ministério da Educação, conforme requisito legal em vigor.

13.2. Vigência

O presente Projeto Educativo de Escola terá tem uma vigência de três anos. Será revisto, extraordinariamente, sempre que a Direção Pedagógica e o Conselho Pedagógico considerarem que está desadequado ou obsoleto relativamente à legislação em vigor e/ou à realidade do Colégio Rainha D. Leonor.

13.3. Avaliação

A avaliação no final de cada ano letivo do Plano Anual de Atividades contribui para parte da avaliação do Projeto Educativo, uma vez que é aquele que concretiza/operacionaliza a estratégia deste. O livro de atas de Conselho Pedagógico reflete a autoavaliação que é feita com regularidade e que incide nos diferentes parâmetros da escola, inscritos neste Projeto Educativo. Os resultados obtidos e os aspetos a melhorar são partilhados com os docentes.

ANEXOS

- Critérios de Departamento;
- PAPT (Plano de Acompanhamento Pedagógico de Turma);
- MUSA (Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem);
- AIMS (Avaliação da Implementação das Medidas de Suporte à Aprendizagem);
- PCG (Projeto Curricular de Grupo).